

Relatório 2016

Instituto Aliança



INTRODUÇÃO



Ao disponibilizar o Relatório de Atividades desenvolvidas no ano 2016 o Instituto Aliança reafirma princípios e valores construídos e sedimentados ao longo de 15 anos de muitos aprendizados buscando sempre fortalecer a sua missão de “Educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável”, priorizando como público sujeito de suas ações “crianças, adolescentes e jovens”.

O IA tem se colocado como um colaborador ativo nos processos de discussão e implementação de propostas e intervenções voltadas a esse público, a maioria com perfil de vulnerabilidade pessoal e social, sobretudo agravado pelo contexto de permanentes ameaças e violações de seus direitos. Essa complexa lista de ameaças e violações, que vem impactando profundamente a vida desses segmentos, constitui a matéria prima principal trabalhada pelos profissionais que atuam no IA, em diferentes áreas, com intervenções sempre focadas no campo dos direitos humanos, considerada área estratégica e transversal no contexto das ações desenvolvidas pela nossa organização.

Neste atual cenário, a presença institucional do IA tem procurado responder a esses desafios com a oferta de metodologias inovadoras em diferentes campos de sua atuação no Brasil, com destaque a área de incidência em políticas públicas de educação. A busca de respostas que contribuíssem para a criação e a sistematização destas referências metodológicas foram assumidas junto com todos os nossos parceiros, viabilizando a revisão de propostas político-pedagógicas, de rotinas educativas, de modelos de gestão, além da construção de indicadores, ferramentas, instrumentais técnicos e tecnologias sociais como resposta concreta de que as organizações da sociedade civil podem (e devem) exercer um papel preponderante e referencial no campo das políticas públicas.

Todo o esforço desenvolvido e continuado do IA tem como principal resultado alcançado o reconhecimento de um trabalho qualificado e comprometido junto às crianças, adolescentes e jovens, tendo por base um projeto ético-político que tem procurado contribuir para uma mudança de

paradigmas considerados essenciais à construção da cidadania desse expressivo segmento da população brasileira.

Em 2016 nossas ações alcançaram diretamente **104.394¹** crianças, adolescentes, jovens, educadores, gestores e profissionais beneficiados pelas ações desenvolvidas, e indiretamente **225.649** pessoas envolvidas em programas e projetos realizados em **10** estados e **187** municípios brasileiros por meio de **21 Programas e Projetos** implementados em quatro áreas de intervenção. Tivemos uma representação ativa em espaços estratégicos de defesa das causas com as quais atuamos e participação qualificada em 16 eventos nacionais e internacionais, incluindo intercâmbio com outras Organizações.

No conjunto das ações desenvolvidas pelo IA em 2016, destaca-se, dentre outras: a relevância da experiência de incidência nas políticas de ensino médio do estado do Ceará, com o Programa Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que passa a assumir um lugar central nas escolas integrais do Ceará; os resultados iniciais da Avaliação de Impacto do NTPPS ao demonstrar impactos positivos sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos com histórico de baixo desempenho e repetência, como também por promover melhoria em seu rendimento em Língua Portuguesa e Matemática; e a expansão da atuação do IA em redes de ensino médio, com ações na rede pública de Piracicaba (SP), em parceria com Diretoria Regional de Ensino.

O presente Relatório traduz todos os esforços desenvolvidos na implementação de programas e projetos, e revela a capacidade de superação da equipe do IA para assegurar a qualidade ao trabalho realizado, em bases sustentáveis, em que pesem às dificuldades decorrentes da crise econômica, que vem afetando sobremaneira as organizações da sociedade civil.

Dos objetivos e metas definidos no Plano Estratégico 2015-2017 para atuação do IA em 2016, destacamos os seguintes resultados:



¹ 91% do público direto refere-se à atuação do IA na Rede de Ensino Médio do Estado do Ceará, com a metodologia do Programa Com.Domínio Digital adaptada e implementada em Escolas Estaduais de Educação Profissional e Regular.

SISTEMATIZAÇÕES



- Desenvolvimento, validação e sistematização do **MATERIAL ESTRUTURADO DO PROGRAMA CONTAX QUALIFICA**, contendo Material do Educador e dos Participantes. A sistematização consta de um conjunto de 100 oficinas, com temas do itinerário de formação elaborado para o Programa, ordenadas em quatro vertentes: Eu no mundo e com as pessoas; Penso como o Cliente; E se isso fosse comigo?; Transformando ideias em ação. O Programa é voltado para o desenvolvimento das competências socioemocionais de colaboradores da empresa Contax Qualifica e realizado em Recife.
- Desenvolvimento da metodologia de formação de adolescentes e formação de profissionais do **PROGRAMA #REFAZENDOSONHOS**, apoiado pela KNH.
- **ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA** para as escolas integrais de São Paulo/ Região de Piracicaba, 2016.2
- **ATUALIZAÇÃO DOS CADERNOS DE OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE TEMAS SAÚDE, CONVIVÊNCIA E CIDADANIA PARA CRIANÇAS E PARA ADOLESCENTES** objetivando apoiar a atuação de profissionais das Redes de Proteção e Atendimento de Crianças e Adolescentes nas ações educativas e de prevenção de vulnerabilidades junto a crianças, adolescentes e pais. No Caderno de Oficinas voltado para o público infantil (06 a 10 anos) constam 14 oficinas educativas sobre temas como identidade, família, valores e atitudes, saúde e autocuidado, relações de gênero, direitos, violências, puberdade, entre outros. No Caderno voltado para adolescentes, além das orientações metodológicas para implantação de itinerários educativos em saúde e cidadania, de acordo com a faixa etária, constam 28 oficinas educativas das quais 03 são para pais e familiares. Esses Cadernos são entregues aos profissionais das Redes que completam a formação na metodologia e conteúdos propostos pelo Instituto Aliança.

VIDEOAULAS

- **PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO EM CANAL DO YOUTUBE DE CINCO VIDEOAULAS**, voltadas para Educadores, abordando temas como Estatutos da Criança, Adolescente e Jovens e Como Utilizar Dinâmicas de Grupos; e, para Adolescentes, com foco nos temas Pesquisa I e II; e Estatuto da Criança e do Adolescente. As cinco videoaulas produzidas representam uma inovação de 2016 e estão disponibilizadas no canal gratuitamente, para acesso do público em

geral. O IA espera com essa estratégia dar uma contribuição para educadores e jovens, trazendo à tona temas relevantes para estes públicos, utilizando uma linguagem acessível e conteúdos atualizados.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



- **SISTEMAS INTEGRADOS DE MONITORAMENTO – SIM** para os Programas de Incidência nas Políticas de Ensino Médio, Contax Qualifica e #RefazendoSonhos/ Módulo de Formação de Adolescentes.
- **SISTEMA DE GESTÃO DO INSTITUTO ALIANÇA** - permitiu maior agilidade e transparência aos processos, uma inovação importante de 2016.

RECONHECIMENTOS



- **PRÊMIO DESAFIO CRIATIVOS DA ESCOLA, EDIÇÃO 2016** - o protagonismo de jovens integrantes de projetos do Instituto Aliança (IA) foi mais uma vez reconhecido pelo Instituto Alana. Estudantes de escolas públicas dos municípios de Mulungu e Cascavel (CE), que integram o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), receberam a premiação na cerimônia que ocorreu em 06 de dezembro de 2016, em Salvador (BA).
- **PRÊMIO NACIONAL DO PIPS FIES, Edição 2015**, uma iniciativa do Programa de Investimento em Programas Sociais - Fundo Itaú de Excelência Social 2015 (PIPS FIES). O prêmio foi entregue ao Instituto Aliança por ocasião do Encontro Nacional realizado entre 15 a 17 de março de 2016, em São Paulo. Oito organizações tiveram seu trabalho reconhecido nas categorias Educação Ambiental, Educação Infantil e Educação para o Trabalho. O Instituto Aliança foi

premiado nesta última categoria, com a proposta "Formando Educadores para a Aprendizagem no Século XXI".

Os consistentes resultados ora apresentados atestam o cumprimento das metas programáticas de 2016 e reafirmam o compromisso do Instituto Aliança com a causa da criança, do adolescente e do jovem.



MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO IA

MISSÃO	VISÃO	PRINCÍPIOS ²
Educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável.	Ser reconhecido, nos âmbitos nacional e internacional, como referência na criação e aplicação de metodologias educativas eficazes para o desenvolvimento humano sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> - Toda pessoa nasce com um potencial e tem o direito de desenvolvê-lo; - Para desenvolver seu potencial, as pessoas precisam de oportunidades; - Além das oportunidades, as pessoas precisam ser preparadas para fazer escolhas; - Pessoas, organizações e comunidades devem ser dotadas de poder para participar das decisões que as afetam.

² Fonte: Estes são princípios do Paradigma do Desenvolvimento Humano, elaborado por Amartya Senn, com redação adaptada pelo Professor Antonio Carlos Gomes da Costa e adotada pelo Instituto Aliança no ato da sua constituição como Oscip.

INSTITUTO ALIANÇA EM NÚMEROS – 2016



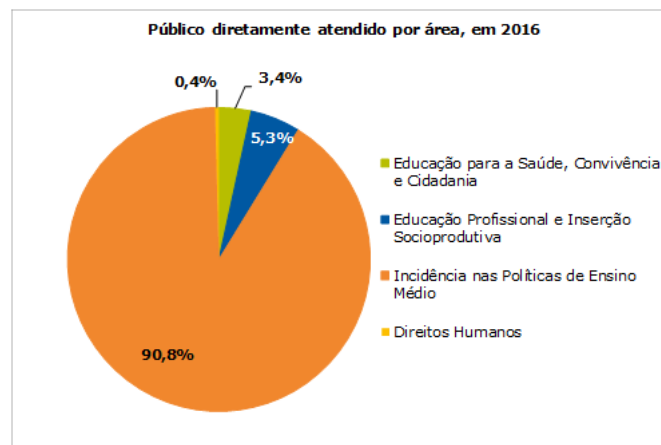
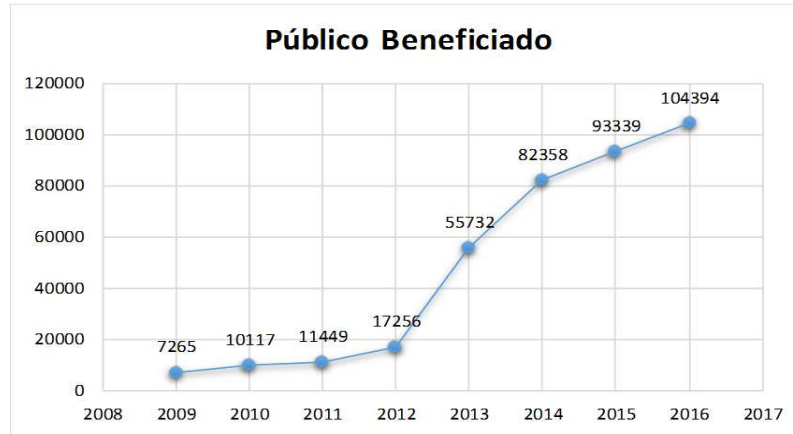
ATUAÇÃO NACIONAL 2016



- **104.394** pessoas atendidas (público direto)
- **225.649** público indireto
- **10** estados
- **187** municípios
- **21** programas/projetos implementados em **04** áreas de atuação

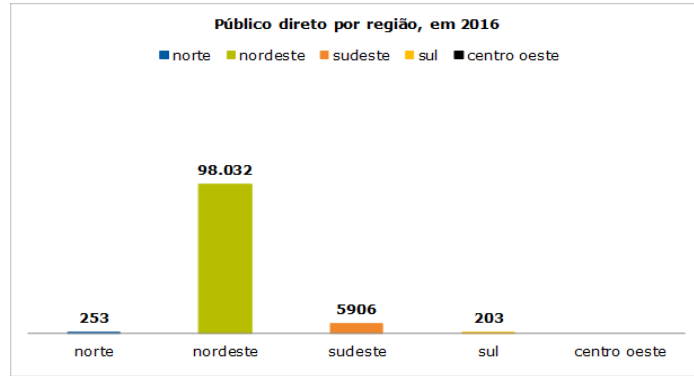
DESENHO DA ATUAÇÃO E RECURSOS APLICADOS EM 2016

Seguindo a tendência de 2015, em relação ao público direto atendido a área de Incidência nas Políticas de Ensino Médio supera significativamente as demais áreas, representando cerca de **91%** do total do atendimento em projetos desenvolvidos pelo IA, registrando-se um aumento de mais de 10% em relação ao ano anterior (81%), conforme demonstra o gráfico abaixo:

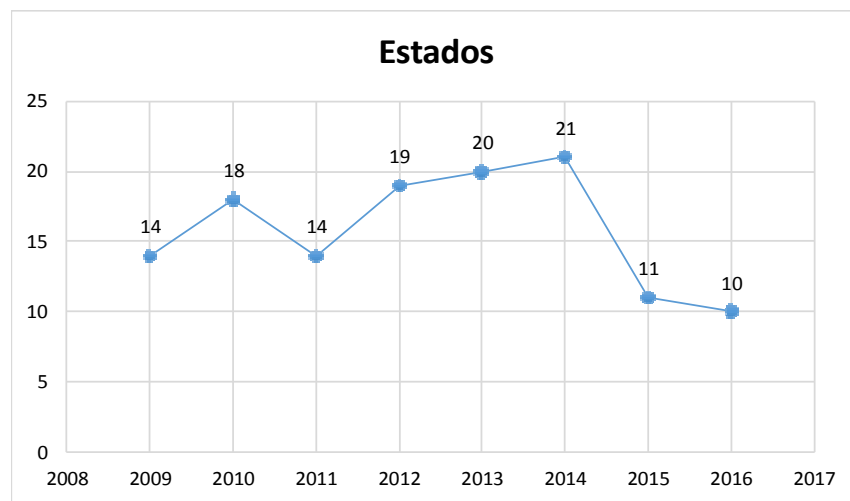


A área de Incidência foi criada a partir de 2012, com adaptação do Programa Com.Domínio Digital (implementado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará desde 2008) para o currículo das escolas de educação profissional e 12 escolas regulares. Tais iniciativas foram ampliadas ao longo destes quatro anos, apresentando um aumento significativo no público atendido, abrangendo, em 2015, 40% do atendimento de toda a rede dos estudantes da rede de ensino médio do estado do Ceará. Em 2016, esta área ampliou a cobertura para o Estado de São Paulo, com atuação em 15 escolas integrais da Região de Piracicaba.

Em relação à distribuição do público atendido entre as regiões do Brasil, permanece uma expressiva concentração no Nordeste do país.



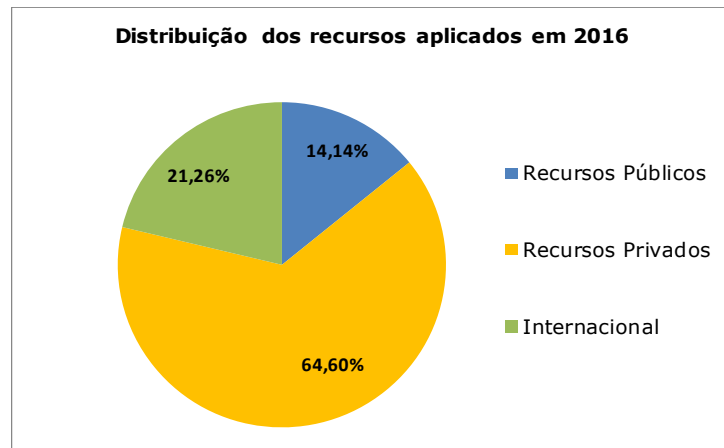
Seguindo o direcionamento estratégico, o IA manteve a definição de concentrar a atuação em um número menor de Estados, concentrando os investimentos na direção do alcance de resultados mais efetivos em 10 Unidades Federativas:



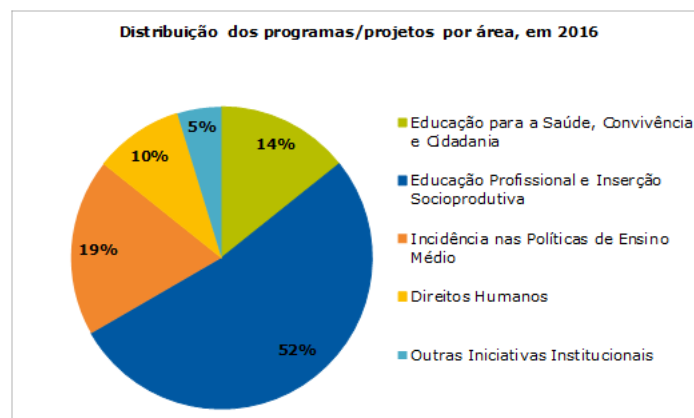
Os recursos aplicados na execução dos projetos, programas e outras ações institucionais em 2016 totalizaram R\$ 12.811.698,38 (doze milhões oitocentos e onze mil seiscentos e noventa e oito reais e trinta e oito centavos), valor pouco maior que o utilizado em 2015, dado significativo considerando o agravamento da situação econômica, política e ética enfrentada pelo país.



Em 2016 o IA seguiu a estratégia de fortalecimento das parcerias intersetoriais, mantendo a tendência dos últimos anos, com maior concentração dos recursos originados na iniciativa privada, responsável pelo aporte de 64,60% dos recursos:



Foram desenvolvidos 21 Programas e Projetos em 2017 distribuídos nas quatro áreas de atuação. A área de Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva ganhou destaque no que diz respeito ao volume de projetos desenvolvidos e aos recursos aportados relativos a 2016.



ÁREAS DE ATUAÇÃO



A ação do Instituto Aliança se distribui estrategicamente em quatro áreas temáticas:

Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania - busca desenvolver atitudes e comportamentos positivos em relação à saúde, à sexualidade, à convivência interpessoal, familiar e comunitária, fortalecendo também o protagonismo juvenil e a efetivação das políticas públicas relacionadas a esses temas. As ações são desenvolvidas em parceria com governos municipais, estaduais e com organizações da sociedade civil, visando à implantação de programas de prevenção das vulnerabilidades e de promoção da cidadania, como parte da educação integral, priorizando crianças, adolescentes e jovens.

Nome do Projeto	Número
Programa de Educação Ambiental em Saúde (PEAS)	03
Rejupe – Salvador em Ação!	
Programa VIA Votorantim pela Infância e Adolescência	

Educação Profissional e Inserção Socioproductiva – busca contribuir com a causa da empregabilidade por meio da formação integral e inserção qualificada, permanência e ascensão de jovens e adultos – urbanos e rurais – no mundo do trabalho, apoiando a construção dos seus projetos de vida. Com foco na inclusão comunitária, apoia também as famílias na estruturação de empreendimentos geradores de renda por meio da produção e comercialização de bens e serviços.

Nome do Projeto	Número
Sustentabilidade do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	10
Inclusão Comunitária	
Saber, Fazer e Empreender	
Caminhos para a Juventude Rural	
Programa Qualifica Bahia	
Programa Com.Domínio Digital (CDD)	
Escola Social do Varejo (ESV)	
Aprendizagem Profissional para as Lojas Renner Brasil	
CONTAX Qualifica	
Qualifica CHEVRON	

Incidência nas Políticas de Ensino Médio – atua por meio da institucionalização de tecnologias educacionais voltadas para o desenvolvimento integral e integrado de adolescentes e jovens. Desenvolve e adapta estas tecnologias ao contexto das redes públicas, articulando as políticas de educação e trabalho, com o objetivo de garantir o princípio da universalidade com qualidade para todos os estudantes. Busca, ainda, influenciar as práticas educacionais no sentido de adotarem metodologias participativas com foco no protagonismo juvenil, tornando-as mais atrativas, de forma a contribuir para o alcance de indicadores positivos relativos à educação, a exemplo da aprovação e desempenho; e para a diminuição dos indicadores negativos, como reprovação e abandono.

Nome do Projeto	Número
Programa de Reorganização Curricular - Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPs)	04
Implementação das Unidades Curriculares – Projeto de Vida e Mundo do Trabalho – nas Escolas de Educação Profissional (EEEPs)	
Programa Estadual Aprendiz na Escola	
Inovações na Educação de Ensino Médio	

Direitos Humanos e Participação Social e Política – a área congrega duas vertentes complementares, a primeira voltada para a garantia dos direitos humanos por meio de ações preventivas e que qualifiquem o atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Tem por objetivo desenvolver e disseminar tecnologias sociais exitosas que promovam os direitos de crianças, adolescentes e jovens. A segunda vertente é focada na dimensão da participação social e política, a partir do desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para a incidência em causas e políticas públicas que tenham interseção com a atuação institucional do IA, ao assegurar a presença e participação em espaços estratégicos nos âmbitos nacional, estadual e local, como conselhos, comitês, fóruns etc. São também realizadas, nesta vertente de intervenção, iniciativas de atuação direta com jovens, visando prepará-los para uma ação protagônica na promoção e defesa dos seus direitos e em prol do desenvolvimento do seu território.

Nome do Projeto	Número
-----------------	--------

Projeto #RefazendoSonhos	02
Capacitação das Redes de Proteção	

Em 2016, o IA desenvolveu outras ações institucionais (Programa Fortalezas, Citizen Global), compondo o quadro geral deste Relatório.

PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

1. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, CONVIVÊNCIA E CIDADANIA



1.1. Programa de Educação Ambiental em Saúde (PEAS)



Descrição e Objetivo

O PEAS tem como objetivo reduzir os riscos à saúde e promover uma melhor qualidade de vida dos moradores das áreas de influência do Complexo Eólico Alto Sertão III (ASIII), nos municípios de Caetitê, Igaporã, Licínio de Almeida, Pindaí, Riacho de Santana e Urandi, no estado da Bahia. Suas principais estratégias são: a formação de profissionais da rede pública das áreas da Educação, da Saúde, da Assistência Social, ONG e Conselhos, como multiplicadores de ações educativas e preventivas ao uso abusivo de drogas, às IST/Aids (Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Aids), à exploração sexual infantojuvenil e às endemias (Doença de Chagas, Leishmaniose e Dengue); realização de oficinas de promoção da saúde sobre esses temas para moradores das comunidades rurais e para os trabalhadores do Complexo Eólico ASIII; coleta, sistematização e monitoramento, em conjunto com os profissionais das secretarias municipais, dos dados sobre os temas trabalhados; e formação de um grupo de referência no âmbito da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE) para acompanhar as ações do Programa, constituído por profissionais e lideranças dos municípios. Foi iniciado em agosto de 2015 e concluído em junho de 2016.

Principais Resultados Quantitativos


- **36 gestores e coordenadores de serviços e programas dos 06 municípios** sensibilizados para os temas e estratégias propostas pelo Programa.
- **53 coordenadores e técnicos dos municípios** concluíram os Cursos de Formação Básica e Continuada do Programa, sendo **27 de Caetitê e 26 de Licínio de Almeida**, totalizando **56 horas**.
- **118 coordenadores e técnicos dos seis municípios** formados como Educadores (as) Multiplicadores (as).
- **51 Educadores (as) Multiplicadores (as) dos** municípios de Igaporã, Pindaí e Riacho de Santana, concluíram o curso de Formação Continuada sobre gravidez não planejada na adolescência, totalizando 04 horas para cada município.
- **152 Cadernos de Oficinas Educativas entregues** para os educadores (as) multiplicadores (as) dos 06 municípios.
- **1.557 pessoas** entre adolescentes, pais e outros profissionais das Redes de Proteção e Atendimento de Crianças e Adolescentes, beneficiados com a realização de **89 oficinas educativas** realizadas pelos profissionais formados.
- **232 moradores da zona rural** sensibilizados e informados sobre a Doença de Chagas e **307** sobre Prevenção as IST/Aids.
- **02 coletas de dados** realizadas junto aos serviços e instituições das Redes de Proteção e Atendimento dos 06 municípios participantes, visando o monitoramento das ações educativas preventivas e de atendimento das crianças e adolescentes dos municípios.

Principais Resultados Qualitativos

- Profissionais das Redes de Proteção e Atendimento das Crianças e dos Adolescentes dos municípios com mais conhecimento e adotando os princípios e metodologia do Programa na realização de ações educativas e de prevenção ao uso abusivo de drogas, às IST/Aids e à exploração sexual infantojuvenil, junto a adolescentes, adultos e idosos.
- Ampla receptividade do PEAS pelos gestores dos 06 municípios com diversos depoimentos que o Programa contribuiu para o fortalecimento das políticas públicas, em especial aquelas voltadas para as crianças e adolescentes, assim como, para o cumprimento de indicadores que alguns municípios precisavam alcançar, para obter ou manter o Selo UNICEF.
- Ampla receptividade e adesão dos profissionais das Redes de Proteção e Atendimento das Crianças e Adolescentes dos municípios às ações propostas pelo Programa.

- Adoção da metodologia participativa na prática dos profissionais formados, no trabalho educativo junto a crianças, adolescentes, pais e familiares, atendidos nos serviços públicos, especialmente nos CRAS, CREAS e escolas.
- Aumento no número de ações educativas e de prevenção realizadas nas unidades, em especial, nas escolas, CRAS e CREAS, quando comparados os dados da Linha de Base e as informações levantadas nas Coletas de Dados, justamente devido à realização das oficinas e ações educativas pelos profissionais multiplicadores formados pelo Programa.
- Fortalecimento das Redes de Proteção e Atendimento das Crianças e Adolescentes dos municípios, evidenciada pela atuação de forma mais integrada e com melhor compreensão dos seus papéis, em relação à proteção e garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes (comparação da Linha de Base com as informações das Coletas de Dados).
- Crianças, adolescentes, familiares e idosos beneficiados por ações educativas sobre infância e adolescência, comunicação interpessoal e sobre prevenção da violência sexual, das IST/HIV-Aids e do uso abusivo de drogas.
- Moradores das comunidades rurais impactados direta ou indiretamente pelo empreendimento sensibilizados e com maior conhecimento sobre a prevenção da Doença de Chagas e das IST/HIV-Aids.
- Início de uma mudança de percepção e postura nos profissionais e gestores municipais em relação à necessidade do registro, referência, contrarreferência e de notificação das violações dos Direitos das Crianças e Adolescentes.
- Utilização das informações da Linha de Base e da Coleta de Dados sobre a situação da criança e da adolescência para a criação e/ou fortalecimento de políticas públicas mais eficazes e coerentes com a realidade de cada município.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
	<p>PREFEITURAS DE CAETITÉ, IGAPORÃ, LICÍNIO DE ALMEIDA, PINDAÍ, RIACHO DE SANTANA E URANDI, NO ESTADO DA BAHIA.</p>	

Depoimentos

“Esse foi o primeiro curso de 40 horas que eu tinha vontade de fazer até o fim. Nada de telas intermináveis e textos cansativos! A gente aprende o tempo todo a atuar na prática, tendo vários exemplos que podemos adotar no dia a dia. A gente fica instigada para por em prática, para aplicar. Ascende em nós a chama do papel transformador da educação.”

(Maria Vanda Brito – Professora e Educadora Multiplicadora da Secretaria de Educação de Licínio de Almeida).

“Participar do PEAS foi uma experiência única em minha vida, deixou saudades os momentos de partilha de experiência e aprendizado. Trabalhar as oficinas meu mundo meus interesses no NUCA me fez voltar os olhos para a realidade dos adolescentes da minha comunidade. Foi um momento de orgulho ver a participação e colaboração de todos durante o desenvolvimento da oficina. O grupo gostou muito das ações do Programa e espera sempre contar com a ajuda do mesmo para fortalecer o nosso grupo e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de cada um de nós adolescentes do NUCA.”

(Michaelle de Oliveira, adolescente, Coordenadora do Grupo NUCA (Núcleo de Cidadania dos Adolescentes) - Riacho de Santana)

“Eu fui convidada para estar na abertura e eu não tive como não ficar. Eu estou muito feliz, o município de Licínio de Almeida só ganhou, vocês vieram somar conosco. Nós vamos sair daqui e já vamos aplicar o que aprendemos nas nossas escolas, nos nossos PSF, CRAS e em todos os âmbitos que a ação social está atuando. Tenha certeza que vocês fizeram a diferença, foi muito positivo. A vinda de vocês foi de fundamental importância, nós estávamos precisando de fato dessa injeção de ânimo em todas essas áreas. Muito obrigada”

(Tina – Vice Prefeita de Licínio de Almeida)

1.2. Projeto: Rejupe – Salvador em Ação!



Descrição e objetivo

Tem como objetivo fortalecer a organização e a atuação dos adolescentes da Rede de Juventude pelo Esporte (REJUPE), residentes no bairro do Nordeste de Amaralina em Salvador/BA, na defesa e promoção do direito ao esporte seguro e inclusivo de crianças e adolescentes.

Para alcançar este objetivo, o projeto utiliza as seguintes estratégias: desenvolver nos adolescentes habilidades de: articulação política, mobilização social e comunicação para a promoção do direito ao esporte seguro e inclusivo; de planejamento, realização e avaliação das ações propostas por eles/elas para o Nordeste de Amaralina; apoiar a articulação dos adolescentes da Rejupe-Salvador com outros adolescentes, em iniciativas e espaços de promoção do direito ao Esporte Seguro e Inclusivo na cidade de Salvador. O projeto foi iniciado em novembro de 2015 e concluído em agosto de 2016.

Principais Resultados Quantitativos

- **05 adolescentes da REJUPE-Salvador** formados para a realização de ações de articulação política, mobilização social e comunicação para a promoção do Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo, totalizando **37 horas** de formação.

- **12 Instituições e/ou iniciativas de esporte** do bairro do Nordeste de Amaralina visitadas e mapeadas pelos adolescentes de Rede.


- **1.000 folhetos** para a divulgação das atividades esportivas no bairro do Nordeste de Amaralina produzidos e distribuídos no bairro, durante ações educativas sobre o Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo.

- **273 pessoas (adolescentes, lideranças comunitárias, adultos e professores de educação física) do Nordeste de Amaralina** informadas sobre Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo por meio de rodas de conversas realizadas pelos adolescentes da REJUPE.
- **300 pessoas** (crianças, adolescentes, lideranças comunitárias e adultos em geral) **informados e sensibilizados sobre os princípios do Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo por meio das seguintes ações de mobilização e comunicação social realizadas pelos adolescentes da Rejupe:** *facebook do projeto, Caminhada da Rainha Nzinga e programas na Rádio Comunitária 88 FM.*

Principais Resultados Qualitativos

- Adolescentes da REJUPE-Salvador mais integrados e com habilidades de planejamento, articulação política, mobilização social, comunicação social e avaliação, para a promoção do Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo.
- Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo e oferta de atividades físicas e esportivas difundidos na comunidade do Nordeste de Amaralina, pelos adolescentes da REJUPE-Salvador.
- Adolescentes com possibilidade de articulação com outras experiências e espaços de promoção do Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo (*Projeto Vozes da Cidade* do UNICEF) e com a Secretaria de Educação do Estado para a realização de rodas de conversas sobre o tema nos Colégios da Rede Estadual de Ensino em 2017.
- Participação de representantes da Rejupe Salvador em 03 eventos nacionais e internacionais relacionados ao Esporte Seguro e Inclusivo: *Fórum Vozes da Cidade, organizado pelo UNICEF Salvador, Seminário Internacional sobre Inclusão de Adolescentes e Jovens no Ensino Médio e no Seminário Internacional de Esporte e Desenvolvimento: das comunidades aos megaeventos – que desenvolvimento acontece?*
- Elaboração de uma carta com propostas de políticas públicas voltadas para a garantia do Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo para ser entregue ao gestor municipal de Salvador, após as eleições.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
 FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA INFÂNCIA (UNICEF)	CENTRO SOCIAL URBANO DO NORDESTE DE AMARALINA COLÉGIO ESTADUAL CUPERTINO LACERDA	

Depoimentos

“Foi na REJUPE que despertei o interesse para fazer uma faculdade. Antes eu tinha vontade, mas aqui descobri que eu posso e eu vou ser jornalista.”

(Adnilton Silva, Jovem da REJUPE Salvador)

“As formações ajudam também na nossa vida pessoal. Fazem a gente pensar, desejar fazer as coisas, nos motivam para a vida.”

(Willian Brito, membro da Rejupe Salvador)

“Acho interessantíssima a proposta da REJUPE principalmente porque está direcionada a jovens que vivem numa comunidade em que a situação da violência e o tráfico de drogas é muito forte. Por isso acho de fundamental importância o que os jovens estão fazendo e ainda vão fazer na nossa escola.”

(Luciana Barboza, Diretora do Colégio Estadual Cupertino Lacerda)

“Muito bom isso que vocês estão fazendo, divulgando o que está disponível no bairro. É bom ver jovens tão engajados e compromissados com a comunidade. Parabéns!”

(Rafael Costa – Soldado da Base de Polícia Comunitária do Nordeste de Amaralina)

1.3. Programa VIA - Votorantim pela Infância e Adolescência



Descrição e Objetivo

O VIA - Programa Votorantim pela Infância e Adolescência tem como objetivo contribuir para a proteção e promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes (DCA) por meio do fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e da prevenção da violação desses Direitos, nos municípios de Curral Novo do Piauí (PI), Araripina e Santa Filomena (PE).



O Programa atua simultaneamente **em 03 frentes de atuação**: a) **junto ao poder público**, na qualificação de profissionais das Redes de Proteção e Atendimento de Crianças e Adolescentes e no fortalecimento da integração entre os mesmos; b) **junto à comunidade**, na prevenção e enfrentamento de violações dos direitos da criança e do adolescente, com especial enfoque na violência e na exploração sexual infanto-juvenil; c) **junto aos trabalhadores do empreendimento**, na sensibilização e conscientização sobre as possíveis violações dos direitos de crianças e adolescentes com especial atenção para a exploração sexual.

Principais Resultados Quantitativos

- **23 gestores** coordenadores de serviços e programas voltados para as crianças e adolescentes de Curral Novo sensibilizados em relação aos temas e estratégias do VIA.
- **25 profissionais da Rede de Proteção e Atendimento do município de Curral Novo do Piauí** formados como educadores multiplicadores de ações educativas sobre os temas do VIA: autoconhecimento, atitudes e valores, infâncias e adolescências, comunicação, corpo e sexualidade, empoderamento, vulnerabilidades, projeto de vida, metodologia participativa e violência sexual contra crianças e adolescentes (VSCA). A formação totalizou **60 horas**.
- **15 instituições da Rede de Proteção e Atendimento de Curral Novo do Piauí participaram do Programa:** Secretarias de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social, CRAS, Conselho Tutelar, EE São Francisco de Assis; UE São José; Escola Santo Inácio; UE José Cícero de Moraes, CMDCA, FUNASA, USF Antônio Lopes de Moraes; Unidade Básica de Saúde Baixo dos Belos, Igreja Católica; Igreja Assembleia de Deus.
- **449 crianças, adolescentes, pais e outros profissionais beneficiados** com as oficinas educativas e ações preventivas realizadas.
- **12 Planos de Ação** construídos para dar continuidade ao Programa em 2017.
- **26 Cadernos de Oficinas Educativas** entregues aos Educadores Multiplicadores formados pelo Programa para apoiá-los na realização das ações educativas e de prevenção.
- **577 trabalhadores** sensibilizados e informados sobre os temas: violência; violência sexual contra crianças e adolescentes; prevenção das DST HIV-Aids, em **08 rodas de conversa (DDS) realizadas**.

Principais Resultados Qualitativos

- Diagnóstico sobre a situação da infância e da adolescência de Curral Novo do Piauí com mapeamento das Redes de Proteção e Atendimento da Criança e do Adolescente, realizados.
- Sensibilização de gestores e de profissionais de Curral Novo quanto aos resultados do diagnóstico e a necessidade de garantir a proteção integral de crianças e adolescentes.
- Fortalecimento da Rede de Proteção e Atendimento de Curral Novo por meio de:
 - ✓ Aprimoramento da formação dos profissionais em relação aos temas do VIA;
 - ✓ Maior integração e comunicação entre os profissionais em relação às ações educativas e de prevenção das violações dos DCA;
 - ✓ Elaboração de Planos de Ação para organizar a continuidade das ações.
- Início das ações educativas e de prevenção junto às crianças, adolescentes e pais, realizada pelos “educadores multiplicadores”.
- Aplicação da metodologia participativa e dos conteúdos aprendidos na formação, pelos profissionais de Curral Novo, com retorno positivo das crianças, adolescentes e pais.
- Levantamento inicial sobre a situação da infância e adolescência de Santa Filomena e de Araripina realizado com mapeamento das Redes de Proteção e Atendimento de Crianças e Adolescentes dos respectivos municípios.

Financiadores	Locais	Estratégicos
 	PREFEITURAS DE CURRAL NOVO DO PIAUÍ (PI), SANTA FILOMENA E ARARIPINA (PE).	

Depoimentos

“Eu estou feliz porque estou vendo um Programa acontecer de verdade. Este trabalho que vocês estão fazendo é muito importante para o Município.” **Ednalva Araújo – Secretária Municipal de Educação de Curral Novo.**

“Com este curso, já mudei muito minha prática com meus alunos, meu jeito de ver os adolescentes, falta ainda, mas é preciso ter metas.”

Patrícia da Silva Oliveira – Professora do Colégio Estadual São Francisco.

“Quando trabalhei aqui em Nascente na época da Transnordestina, meus colegas falavam das meninas, que ficavam com elas e que não estavam nem ai... Eu falava: isso não está certo, eu tenho filhas e não quero que nada de mal aconteça com elas. Por que eu faria isso com a filha dos outros?”

Trabalhador do canteiro de obras da Cortez Engenharia, durante DDS sobre Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

“Foi muito importante ter participado desta oficina, pois percebi que não só eu passo por dificuldades. Foi muito bom ouvir as experiências de outras mães como eu...”

Jovem do Grupo de Mães Adolescentes do CRAS.

2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA



2.1. Projeto Sustentabilidade PNCF



O **Projeto Sustentabilidade PNCF**, desenvolvido entre 2013 e 2016, com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário, visa implementar ações de assistência técnica e extensão rural em 14 municípios do Litoral Sul, Baixo Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul da Bahia, beneficiando 528 famílias de agricultores integrantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário. Teve como principais objetivos: regularização fundiária das associações atendidas; realização do Cadastro Ambiental Rural de todas as propriedades abrangidas; realização de um programa de formação voltado para o gerenciamento do lote e ampliação da capacidade de comercialização; e intercâmbio de experiências.

Principais Resultados Quantitativos:

- **555** famílias de agricultores atendidas pelas ações do Projeto, beneficiando cerca de 2220 pessoas.
- **2.761** horas de atendimentos individuais realizadas com os agricultores participantes.
- **1.248** horas de atividades coletivas voltadas para área produtiva (cursos, palestras, seminários), 892 horas para acompanhamento do processo de regularização do quadro social e renegociação da terra e 296 horas de atividades coletiva de avaliação, totalizando 2436 horas de atividades coletivas realizadas.
- **27** Cadastros Ambientais Rural realizados referentes às associações atendidas pelo Projeto.
- **128** horas de capacitação dos técnicos agrícolas disponibilizadas para os integrantes do Projeto, com foco na Pedagogia de ATER.

Principais Resultados Qualitativos:

- Articulação com Banco do Nordeste para acesso dos agricultores ao PRONAF.
- Distribuição de mudas diversas para as associações contempladas.
- Apoio às associações inadimplentes para renegociação dos seus débitos junto ao Banco do Nordeste.
- Articulação com a CDA (Coordenação de Desenvolvimento Agrário) para emissão e renovação de DAPs (Declaração de Aptidão ao PRONAF) dos agricultores beneficiados.

Depoimentos:

“Nós agricultores precisamos nos atualizar a todo instante, não existe espaço para brincar de agricultura e sim procurar tecnologias e técnicos para poder orientar. Sem o mínimo de acompanhamento dos técnicos do IA não conseguiríamos resultados, a assistência técnica é muito importante para nós agricultores”.

Carlos Alberto Martins, Agricultor.

“Este é um trabalho que ficará na história da região, pois há muito tempo não se discutia a agricultura familiar com tantos representantes e com a participação clara e decisiva dos interessados, ou seja, os agricultores”.

Demóstenes Silva Soares, Agricultor.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO	PREFEITURAS LOCAIS - CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (CMDRS) - SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS (STRS)	- COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (CDA) INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) BANCO DO NORDESTE (BNB) PREFEITURAS LOCAIS -CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (CMDRS) - SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS (STRS)

2.2. Projeto Caminhos para a Juventude Rural



O projeto teve como objetivo principal promover ações de capacitação, mobilização, divulgação e apoio na qualificação da demanda, visando ampliar e fortalecer o acesso ao Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) no Estado de São Paulo, em especial na Linha Nossa Primeira Terra (NPT), nos municípios localizados nos Territórios Rurais de Identidade do Pontal do Paranapanema, do Sudoeste Paulista, do Vale do Ribeira, do Noroeste Paulista e de Andradina. Além destes, foram incluídas as regiões de Itapetininga, Campinas, Mogi Guaçu, Sorocaba, São Simão e Bauru, tendo em vista a grande concentração de jovens rurais nestas regiões, em especial jovens filhos de assentados.

Principais Resultados Quantitativos:

- **01** Seminário estadual em São Paulo realizado para apresentação do projeto aos parceiros e para o nivelamento de informações da linha Nossa Primeira Terra (NPT) / PNCF (100%) - **80** participantes (80%);
- **08** Oficinas de capacitação sobre a linha Nossa Primeira Terra e mobilização de jovens rurais (100%) ministradas, contando com a participação de **148** técnicos dirigentes e lideranças locais (92,5%);

- **10** Oficinas regionais de divulgação e mobilização da juventude rural para acesso à linha NPT e demais políticas públicas voltadas aos jovens rurais realizadas, incluindo o incentivo à participação de representantes nos territórios rurais, de forma a estimular o processo de organização das unidades produtivas (100%) - 580 jovens rurais participantes (72,5%);
- **01** diagnóstico elaborado sobre os jovens rurais mobilizados pelo projeto (100%) - **463** Jovens rurais (57,9%) e mais 58 diagnósticos de técnicos dirigentes e lideranças locais (resultado não previsto);
- **01** Seminário estadual realizado para apresentação do diagnóstico dos jovens, além do debate sobre o acesso ao Programa Nacional de Crédito Fundiário, em especial dos jovens (prioritariamente mulheres), avaliação e encerramento do projeto (100%) - **85** participantes (85%)

Principais Resultados Qualitativos

- Fortalecimento da juventude rural, através da articulação do PNCF com outras políticas públicas para atender as demandas dos jovens que vivem no e do campo;
- Mobilização dos jovens para o acesso ao PNCF, linha NPT, de forma a favorecer a criação de oportunidades de terem uma ocupação no meio rural, contribuindo para a mão de obra qualificada no campo e promoção da inovação tecnológica;
- Fortalecimento da participação social da juventude rural em espaços de participação política e controle social;
- Mobilização de parceiros e possíveis beneficiários do PNCF, em especial de jovens rurais, técnicos dirigentes e lideranças locais dos territórios e regiões de abrangência do projeto, para a ampliação e fortalecimento da juventude no âmbito do PNCF, mediante o acesso a terra e participação nos espaços de participação social e política;
- Elaboração e disseminação de metodologias participativas e de instrumentos técnicos, que possibilitam tanto aos jovens quanto aos técnicos dirigentes, lideranças locais e às entidades parceiras que compõem a Rede de Apoio do PNCF o conhecimento sobre as ações afirmativas e políticas públicas existentes voltadas a atender as demandas da juventude rural;
- Sistematização e análise dos dados das atividades em contribuições para a efetivação de políticas públicas da juventude rural acerca de reflexões e aprendizados resultantes da experiência do projeto;
- Integração entre a juventude rural, técnicos dirigentes, lideranças locais e Rede de Apoio do PNCF, a fim de favorecer a solidariedade e fortalecer os laços pessoais e profissionais, refletindo assim na construção de uma identidade de rede, além de contribuir positivamente nos resultados e no avanço dos propósitos;
- Elaboração e produção de material impresso de divulgação e mobilização de jovens rurais para acesso ao PNCF, em especial na linha Nossa Primeira Terra (banner, folder e cartaz);
- Elaboração e produção de um portal interativo e formação de um grupo de juventude rural em uma rede social para mobilização de jovens rurais para acesso ao PNCF, em especial na linha Nossa Primeira Terra;
- Elaboração e apresentação de alguns componentes fundamentais sobre os jovens rurais (diagnóstico), destacando-se: perfil dos jovens rurais que integraram o projeto, necessidades e conteúdos sugeridos para as oficinas de mobilização dos jovens, interesses e oportunidades de ocupação para os jovens no meio rural, principais parceiros/ Rede de Apoio e perfil das lideranças locais e sua atuação profissional.

Depoimentos:

"Esta oficina para mim foi muito boa, conheci muitos direitos que eu não sabia; aos 14 anos eu me obriguei a sair da minha cidade para uma cidade grande, pois se a gente não sáisse de lá a gente ia passar fome. Mas o desejo de qualquer jovem é voltar para a sua terra natal, mas como voltar? Eu voltei achando que ia encontrar um município diferente, mas não está... a princípio é difícil, mas não vou desistir, todo sonho nosso é viver na própria cidade, aprendi e soube de direitos que eu não conhecia"

Leandro Pereira, jovem do Território Vale do Ribeira.

"Faz pouco tempo que moro em Cajati, nasci e me criei na roça, minha região precisa ser explorada, tem muitos jovens lá e muitas terras desocupadas, muitos jovens estão indo embora por falta de oportunidade, quero ter gosto de criar meus filhos lá, ter um meio para ele ter renda e ser alguém na vida, não quero ser funcionário de fazendeiro, quero que meu filho cresça sabendo que a terra que ele está trabalhando é dele, as coisas passam na frente da gente e a gente não sabe, eu nunca tinha escutado falar sobre este Programa, fico até com vergonha de dizer isto, nunca corremos atrás de aprender algo para nós, sempre fomos atrás de outras coisas".

Simone de Jesus, jovem do Território Vale do Ribeira.

"O IA fez uma trabalho ótimo, os jovens que fizeram parte das oficinas, que ainda estão no campo, sairão com outras informações que outros jovens não têm... sou assentada e meus filhos foram para a cidade... os técnicos precisam ser capacitados sobre as políticas públicas... nem todo mundo da área rural tem conhecimento... se vai pela parte da ATER, as informações são mais eficazes".

Zilma da Silva, liderança local do Território Pontal do Paranapanema.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – GOVERNO FEDERAL	SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – DELEGACIA REGIONAL	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (ITESP) UNIDADE TÉCNICA ESTADUAL (UTE/ SP), FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAF), FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (FETAESP) E REDE DE APOIO DO PNCF/ SP.

2.3. Projeto Saber, Fazer e Empreender



O Projeto é resultado de uma parceria do IA com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia (SETRE) e visa aperfeiçoar e fortalecer grupos de artesãos locais dos municípios de Curaçá e Abaré, por meio do desenvolvimento e a criação de novos produtos e da ampliação das estratégias de comercialização. Este projeto atende a artesãos e artesãs da sede de Curaçá e 13 agrovilas do Assentamento Pedra Branca, que abrange os territórios de Curaçá e Abaré. Iniciado em 2014, no ano de 2016 priorizou a ampliação da comercialização dos produtos artesanais desenvolvidos e a participação em feiras regionais e nacionais de artesanato. Assim como outros

projetos de geração de renda do IA, o Saber, Fazer e Empreender também foi monitorado pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação de Empreendimentos Solidários (SIMAES).

Principais Resultados Quantitativos:

- **149** artesãos capacitados.
- **36%** dos artesãos capacitados apresentando elevação de renda, superando a meta prevista de 20%.
- Renda semestral de **R\$ 1.618,88** decorrentes do artesanato assegurada para cada participante do projeto.
- **08** oficinas de capacitação voltadas para o aperfeiçoamento da técnica artesanal, comercialização, design de embalagens, gestão de microempreendimentos e associativismo realizadas.
- **01** ponto de vendas aberto para os artesãos do Projeto.
- Formalização do grupo de artesãos da sede de Curaçá como Associação
- Criação da identidade visual dos grupos da sede de Curaçá e do Assentamento Pedra Branca.

Principais Resultados Qualitativos

- Criação da identidade visual dos grupos da sede de Curaçá e do Assentamento Pedra Branca
- Participação em diferentes espaços de promoção e comercialização como a abertura da loja dos grupos em Curaçá, com apoio da Prefeitura local, Festa do Vaqueiro - Curaçá, Abertura da loja Cesol - Juazeiro, FENAGRI Juazeiro, Feira Economia Solidaria – Juazeiro, Loja do Artesão em Juazeiro, Fenagro em Salvador.
- Mobilização de representantes dos índios da Aldeia Tumbalalás da Mata durante o Seminário de Mobilização de Artesãos para participação no Projeto.

Depoimentos:

“Obrigado de coração. Se não fosse pela CESOL e vocês do IA que são profissional nota dez nada disso estaria acontecendo. É um prazer ter vocês em nosso caminho.”

Izabete Maria Cruz Santos – Artesã

“O nosso artesanato tem uma historia antes e depois do Projeto Saber Fazer Empreender. Aumentou o meu conhecimento, melhorou a qualidade dos meus produtos e conseguiu o que eu sempre queria. Um espaço para colocar meus produtos fora de Curaçá. Estou muito feliz”.

Jucileide Gonçalves Nascimento – Artesã

“A participação das artesãs nas feiras é talvez o principal objetivo de todo projeto na área de artesanato. No entanto, o trabalho se inicia bem antes dessa participação, com as atividades de articulação e sensibilização dos parceiros para participação nesses eventos e na escolha criteriosa dos produtos a serem expostos, observando principalmente a sua qualidade”.

Tadeu Mucarzel, Consultor.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE DO ESTADO DA BAHIA (SETRE)	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURAÇÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE ABARÉ	CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (CESOL)

2.4. Projeto Rede de Inclusão Solidária



No período entre 2011 e 2015, o IA desenvolveu o Projeto de Inclusão Comunitária, onde foram beneficiadas diretamente 200 (duzentas) mulheres, que participaram de capacitações e oficinas. Ao longo dos quatro anos foram desenvolvidas diferentes ações/atividades de forma a assegurar o alcance dos objetivos propostos, bem como desenvolver uma metodologia de estruturação e fortalecimento de grupos produtivos de mulheres, tendo como premissas a economia solidária, a participação social e a educação libertadora.

Os resultados alcançados pelo Projeto revelaram o alcance de significativos avanços na construção da sustentabilidade dos grupos produtivos, compreendida aqui como sendo a capacidade dos grupos de prosseguirem funcionando e gerando benefícios às participantes e às suas comunidades, mesmo depois de concluído o projeto.

Foi a partir desse contexto que no ano de 2016 surgiu a **Rede de Inclusão Solidária**. Após a consolidação dos cinco grupos produtivos, o próximo passo se apresentou como uma ação articulada desses grupos, de forma a iniciar o processo de compartilhamento dos procedimentos de gestão, estratégias de comercialização, captação de recursos e incentivo à inclusão de novos grupos, a partir de uma unidade de negócio.

O objetivo geral das ações em 2016 consistiu na implantação da Rede de Inclusão Solidária possibilitando a atuação articulada dos cinco grupos produtivos integrantes, de forma a desenvolver um modelo de gestão solidária, por meio da comercialização de produtos e prestação de serviços, gerando resultados ainda melhores para os grupos produtivos afiliados.

Principais Resultados Quantitativos:

- Superação em 27% do número de beneficiários previstos, ou seja, a meta original era de 50 beneficiários e o Projeto trabalhou com um total de **64** beneficiários.
- Superação da meta do número de horas de formação e capacitação previstas. Foram previstas 656 horas de formação e realizadas 726.
- Superação da meta de público beneficiário da comunidade nas ações abertas. A meta original era de desenvolver ações com 150 pessoas da comunidade local e o Projeto oportunizou ações junto a **223** pessoas.
- Realização de 09 reuniões do Conselho Deliberativo da Rede em 2016, sendo que as reuniões do segundo semestre foram estruturadas, organizadas e conduzidas pelas próprias integrantes da Rede.

Principais Resultados Qualitativos

- Superação da meta de inserções positivas na mídia, com destaque para a reportagem sobre o grupo UNICOST e a Rede de Inclusão Solidária na TV Gazeta;
- Superação da meta de contrapartida “in-kind”, através de importantes parcerias com a Prefeitura Municipal de Itapemirim, SEBRAE e SENAR;
- Realização da Feira de Economia Solidária Tecendo Redes como espaço de agregação entre os grupos participantes da Rede e de reconhecimento por parte da comunidade local de Itapemirim.
- Estruturação do escritório da Rede e legitimação do uso desse espaço por parte do Conselho Deliberativo da Rede.
- Formalização da Rede de Inclusão Solidária enquanto Associação.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
CHEVRON BRASIL	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM (PMI) ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DO DISTRITO DE ITAIPAVA (APEDI) AECOM CONSULTORIA AMBIENTAL – EXECUTOR DO PROJETO REMA COLÔNIA DE PESCADORES Z10 DOM PEDRO I ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ITAPEMIRIM (ASCAMARI) ASSOCIAÇÃO CRISTÃ BENEFICENTE DE MARATAÍZES (ACB)	REDE ASTA SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR/ES) SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Depoimentos:

“Tive conhecimento do Projeto esse ano através de um curso de sabonete artesanal que foi ofertado totalmente gratuito e participei. Assim que o curso acabou decidi ficar no Grupo Águia de Saneantes. Entrei no grupo tem poucos meses, mas é inacreditável tudo que tenho aprendido. Novas amizades, novos desafios, novas tarefas e compromissos, a administração de um negócio que quando entrei estava passando por uma crise, mas aos poucos temos conseguido superar. Além das palestras e oficinas de capacitações que abordam temas muito interessantes para todos que são empreendedores”.

Eloína Fernandes, integrante do grupo Águia de Saneantes.

“Faço parte do Projeto desde o seu início, desde a época que era Projeto de Inclusão Comunitária. Tenho orgulho de fazer parte de um trabalho legal como esse e relembrando tudo que já passamos, desde o início até hoje com a Rede, dá para perceber tudo que já enfrentamos e conquistamos, mas sabemos que mesmo com a saída de vocês (Instituto Aliança e Chevron) não devemos desistir porque temos muito ainda o que aprender e correr atrás”.

Luzia Souza do Nascimento, integrante do grupo UNICOST.

“Com a Rede temos a oportunidade de trabalhar coletivamente pelas conquistas para todos os grupos. São grupos diferentes, mas que buscam o mesmo objetivo: buscar o sucesso dos seus negócios e gerar renda. Com a Rede vamos nos unir, trocar experiências e conhecimentos, encontrar soluções para as dificuldades e trabalhar em equipe para alcançar nossos objetivos. Sabemos que juntas somos mais fortes”.

Maria Leite, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, integrante do grupo Cia do Salgado.

2.5. Projeto União Sertaneja – Componente de Gênero



O Projeto tem como objetivo desenvolver e implementar ações de sensibilização na área de direitos das mulheres e questões de gênero em 11 (onze) municípios integrantes do Programa “O Território do Sisal inclusivo e fortalecido contra a pobreza”, realizado pela Humana Brasil, com recursos da União Europeia. As ações foram desenvolvidas nos municípios de Filadélfia, Itiúba, Cansanção, Queimadas, Monte Santo, Euclides da Cunha, Quijingue, Tucano, Nordestina, Araci e Santa Luz, que integram o Território do Sisal no Estado da Bahia.

O IA atua como corequerente na execução do projeto, no que se refere especificamente as ações ligadas ao objetivo específico 2 (OE2), que tem como propósito melhorar as capacidades de geração de renda e as condições de vida de mulheres e jovens rurais em situação de vulnerabilidade, por meio da sensibilização e formação de ações na área dos direitos das mulheres e questões de gêneros.

Principais Resultados Quantitativos:

- **02** oficinas de sensibilização realizadas, que totalizaram **128** horas de atividades, focadas nas seguintes temáticas: Gênero, Saúde da Mulher, Políticas Públicas para Mulheres, Violência contra a mulher e violência doméstica, Mulher: trabalho e renda, “Machismo x Feminismo”, Autonomia da Mulher, Empreendedorismo.
- **50** horas de consultoria realizadas para alinhamento acerca de questões de gênero com a equipe da Humana Brasil.
- **352** mulheres participando das ações de sensibilização e atuando como multiplicadoras.

Principais Resultados Qualitativos:

- Articulação com parceiros locais para implantação do Conselho de Direitos das Mulheres nos municípios de Quijingue, Tucano e Cansanção.
- Desenvolvimento e utilização do Caderno de Mulheres Rurais .
- Maior alinhamento técnico entre a Humana Brasil e o Instituto Aliança.
- Realização de ações práticas de mobilização social de mulheres

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
HUMANA BRASIL	-PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO ASSOCIAÇÕES LOCAIS DE MORADORES.	SECRETARIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES (SPM) NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A MULHER (UFBA)

Depoimentos

“A compreensão do papel das mulheres na luta, foi fundamental durante esse ano, para que o produto final desencadeasse em um resultado impressionante, que se viu na organização de marchas, atos políticos de alteração da paisagem das cidades, instrumentos de comunicação e cultura, mas, acima de tudo, na formação de lideranças capazes de construir grandes feitos, com autonomia e criatividade.”

Julia Garcia, educadora do Instituto Aliança.

2.6. Projeto SDR/BahiATER Sustentabilidade



Voltado para a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), o Projeto, previsto para o período de abril de 2016 a março de 2019, direciona suas ações para a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas de promoção da sustentabilidade de **720** Unidades Produtivas Familiares (UPF) de agricultores/as, nos municípios de Itamaraju, Jucuruçu, Prado, Alcobaça, Ibirapoã e Teixeira de Freitas, localizados no território de identidade do Extremo Sul da Bahia, que será desenvolvido de acordo com o estabelecido pela Lei Estadual no 12.372, de 23 de dezembro de 2011, que instituiu a Política e o Programa Estadual de ATER para a Agricultura Familiar.

Principais Resultados Quantitativos

- **720** agricultores familiares selecionados para ter assistência técnica e extensão rural durante 3 anos.
- **720** Unidades Produtivas Familiares (UPF) da região diagnosticadas.
- Lançamento dos dados de diagnósticos de **720 Unidades Produtivas Familiares no Sistema CadCidadão.**

- **43** reuniões realizadas em 43 comunidades para formação de 24 núcleos de trabalho e diagnóstico coletivo.
- **24** reuniões de planejamento coletivo realizados com os núcleos de trabalho.
- **484** Unidades Produtivas Familiares com suas declarações de aptidão ao PRONAF (DAP) ativas.
- **720** famílias agendadas para construírem individualmente, sob orientação do Instituto Aliança, o planejamento das suas unidades produtivas.

Principais Resultados Qualitativos:

- Realização de reuniões de articulação estratégica com Secretarias de Agricultura nos municípios beneficiados.
- Construção do perfil do técnico enquanto educador e realização de ações de capacitação com esse propósito.
- Permanente exercício de reflexão sobre o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural, superando a visão limitada de prestação de serviços e avançando para uma nova cultura de formação do agricultor.

Depoimentos:

"A expectativa é muito grande, e é uma carência a assistência técnica aqui em Palmital, e esperamos que esse projeto Bahiater junto com o Instituto Aliança, traga melhorias para nossa comunidade em Palmital. Passamos por crise água, e necessitamos de assistência técnica para nos orientar. Temos esperança nesse projeto para que possamos melhorar nossas condições."

Pedro da Rocha Souza, Agricultor.

"Para nós da comunidade de Tombador, é muito interessante à participação nesse projeto do Bahiater. E estamos com uma expectativa muito boa, para que o governo junto com vocês do Instituto Aliança, possa nos representar, para podermos ter uma melhor condição de vida em nossas terras, e possa trazer benefícios para todos nós do meio rural. Temos necessidade de uma assistência técnica, pois hoje não somos assistidos por ninguém, acho que em toda zona rural, os agricultores sentem essa necessidade, e contamos com vocês do Instituto Aliança."

Atys-Lene Ferreira Hermano Silva, Agricultora.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
SDR/ BAHATER	PREFEITURAS: ITAMARAJU; PRADO, ALCOBAÇA, TEIXEIRA DE FREITAS, IBIRAPOÃ E JUCURUÇU.	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR/ES)
	SECRETARIA DE AGRICULTURA: ITAMARAJU; PRADO, ALCOBAÇA, TEIXEIRA DE FREITAS, IBIRAPOÃ E JUCURUÇU	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)
	SINDICATO DE TRABALHADORES RURALS: ITAMARAJU; PRADO, ALCOBAÇA, TEIXEIRA DE FREITAS, IBIRAPOÃ E JUCURUÇU	COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
		BANCO DO BRASIL (BB)L
		BANCO DO NORDESTE (BNB)

Financiadores	Locais	Estratégicos
	<p>CMDS: ITAMARAJU; PRADO, ALCOBAÇA, TEIXEIRA DE FREITAS, IBIRAPOÃ E JUCURUÇU.</p> <p>COOPERATIVAS: ITAMARAJU; PRADO, ALCOBAÇA, TEIXEIRA DE FREITAS, IBIRAPOÃ E JUCURUÇU.</p>	

2.7. Programa Com.Domínio Digital (CDD)



Descrição e Objetivo

O CDD teve origem em 2005, como um dos projetos integrantes da rede Entra 21,³ sendo considerado o carro-chefe dos programas de educação e inserção profissional do IA. Em função dos resultados obtidos no projeto piloto no Ceará, o programa ganhou dimensão nacional, expandindo-se para os Estados do Pará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Entre 2004 e 2016, alcança cerca de **20.680** jovens, consolidando-se como uma ação em rede que vem permitindo o compartilhamento de metodologias e potencialização de parcerias e a sua institucionalização como política pública e a internacionalização da sua metodologia para outros países da América Latina. O CDD tem por objetivo contribuir para a diminuição do desemprego juvenil por meio da qualificação profissional e inserção de jovens desfavorecidos no mundo do trabalho, prioritariamente no mercado formal, com foco no fortalecimento da sua identidade e na construção dos seus planos de vida e carreira.

Principais resultados quantitativos

- **2465** jovens inscritos nos estados do Ceará, Bahia, Pará, São Paulo e Rio de Janeiro.

³ O Programa Entra 21 foi desenvolvido pela *International Youth Foundation* (IYF) em países da América Latina tendo por objetivo a inserção produtiva de jovens de diferentes contextos. O CDD foi um dos projetos apoiados, o que oportunizou o desenvolvimento, validação e posterior sistematização da metodologia.

- **1611** jovens matriculados⁴
- **38%** dos matriculados são mulheres e **62%** com idade superior a 18 anos.
- **1492** concluintes (93%) percorrendo um itinerário variando entre 300 e 500 horas de formação.
- **1263** certificados (85% dos concluintes) com 83,1% de frequência.
- **509** jovens (34%) já se encontram inseridos socioprodutivamente⁵.
- **48** educadores capacitados.
- **64** horas de capacitação por imersão e **48** horas de capacitação continuada e em serviço ofertadas para educadores.
- **66% de aumento da renda familiar** após a inserção dos jovens, em relação aos dados da linha de base.

Principais resultados qualitativos

-Número de inscritos duas vezes maior do que o número de matriculados e 50% mais de procura pelo CDD em relação ao ano anterior, evidenciando uma demanda real por programas de qualificação profissional de jovens. O cenário nacional explica esse aumento na demanda. O Brasil ocupou, no Relatório da OCDE 2016⁶, a pior posição entre 44 países em relação à criação de empregos para adultos e jovens. Programas de apoio a jovens inexperientes e com baixa qualificação profissional são um importante estratégia evitando que jovens desfavorecidos fiquem à margem do mercado. Programas como o CDD passaram a ser a principal porta de entrada de estudantes para o emprego formal⁷.

- Jovens com identidade mais fortalecida e com maior clareza quanto ao seu projeto de vida e demonstrando maturidade em suas escolhas;

- Jovens mais autônomos e protagonistas, com maior e melhor desenvoltura e capacidade de expressão, com capacidade de trabalhar em equipe, pontualidade, respeito ao outro e de conviver com a diversidade. Avaliação de processo aponta que das competências socioemocionais, produtivas e cognitivas, as socioemocionais e as cognitivas foram as que apresentaram maior desenvolvimento nos jovens certificados, com média geral de 9,04 e 7,99, respectivamente;

- Educadores com maior domínio teórico e metodológico, especialmente quanto às pedagogias participativas e estratégias de desenvolvimento de competências socioemocionais, produtivas e cognitivas;

- Coordenadores e educadores mais preparados para adequada utilização de novas tecnologias e sistemas informatizados de monitoramento e utilização de novas mídias como *smarphones*, *youtube* no trabalho com os jovens;

-Fortalecimento do novo componente no desenho do itinerário formativo: o de desempenho escolar, implementado em todos os núcleos do CDD.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
INTERNATIONAL YOUTH FOUNDATION (IYF)	IGREJA BATISTA DA PIEDADE/RJ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ	PARÓQUIA SANTA ROSA DE LIMA/ RJ	FUNDAÇÃO JACOBS E FUNDAÇÃO SES
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO	CENTRO SOCIAL URBANO	

⁴ Número de matriculados em relação às turmas concluídas em 2015

⁵ O período oficial de inserção termina em julho de 2016, com uma meta negociada de 60% dos jovens inseridos.

⁶ Perspectivas para o Emprego 2016, OCDE.

⁷ A última amostragem da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Pnad Contínua do IBGE) aponta 38% de taxa desemprego entre jovens com apenas ensino médio, perfil do público de jovens do CDD.

SOCIAL CRIANÇA, JUVENTUDE		
CHEVRON	BANCO DA PROVIDÊNCIA/RJ	IYF
SAFRAN	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR) - SIMÕES FILHO/BA	
INSTITUTO CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO	ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DO CEARÁ	
FUNDAÇÃO SES E FUNDAÇÃO JACOBS	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN)	
INSTITUTO HSBC	SENAI/RJ	
	CENTRO EDUCACIONAL LA SALLE	
	PARÓQUIA SÃO MIGUEL DO COTEGIPE/BA	

Depoimentos

“ ...Anteriormente ao programa, eu era somente uma jovem desempregada, sem perspectivas de conseguir um emprego. Desde a adolescência, tinha dificuldades em concluir o que começava a fazer, em muitas e muitas vezes desisti de coisas importantes sempre que alguma dificuldade surgia. Me encontrava em uma situação de total desânimo. Foi então que, para me resgatar dessa situação, o Programa Com.Domínio Digital surgiu em minha vida. A cada oficina do CDD que participava era uma nova descoberta, todos os dias era mais um passo que eu avançava em termos de evolução pessoal. Hoje, após a formação, tenho a tão esperada vaga de emprego. Sou consultora em uma franquia da Ortobom e estou imensamente feliz. Minha gratidão será eterna a esse Programa”.

Milena Santos da Silva, 24 anos, Simões Filho, Bahia

“A fase mais maravilhosa da minha vida eu vivenciei no Com.Domínio Digital. O resultado do que conseguimos nos últimos anos aqui em Altamira, com a formação do CDD, não é apenas uma fonte de satisfação, mas um investimento no próprio município. Este deve ser o compromisso, o desafio para cada um de nós, pois, como aprendemos aqui, somos os futuros profissionais do século XXI.

Aprendi uma frase nesta formação que nunca esquecerei: “Autoconfiança, perseverança e atitude positiva são os principais argumentos para vencer”. Procuo usar essas palavras sempre, em todos os momentos, nas decisões que tenho que tomar, nas escolhas que faço e nos desafios que enfrento diariamente aqui na dura realidade de Altamira. Por isto, agradeço muito por esta experiência de formação. Agradeço em meu nome e em nome dos meus colegas. Seremos eternamente gratos à todos educadores por tanta dedicação e entusiasmo para ensinar possibilidades, caminhos pessoais, voos profissionais. Obrigado, CDD!”

Wigor Cunha, 19 anos, Altamira, Pará

“O que é Com.Domínio Digital? Para muitos pode ser apenas um curso preparatório de jovens para o mercado de trabalho, porém passa muito longe disso, apesar de no começo eu também ter pensado assim! No início eu não imaginava a grandeza deste projeto e nem quantas portas seriam abertas em minha vida. Antes eu me perguntava o que eu quero pra minha vida? Qual caminho devo seguir? Como chegar lá? Com quem posso contar? Enfim, quem sou eu? Perguntas para as quais encontrei respostas. O CDD foi um grande passo para o meu autoconhecimento, conheci pessoas que me fazem perguntas que nunca haviam sido feitas antes e, assim posso refletir sobre o que quero para o meu futuro.

No CDD eu tive a oportunidade de encontrar a mim mesma e perdi o medo que no passado era maior que minha capacidade de vencer. Hoje sei o quanto sou capaz. E na busca por meu conhecimento, concluí que realmente tudo o que eu quero para meu futuro só eu posso fazer e que os primeiros passos só dependem de mim. Foi uma experiência incrível. Fiz amigos, adquiri conhecimento, responsabilidades, esperança, paciência e autoconfiança. Tenho certeza de quem sou, hoje. Obrigado à equipe do CDD: vocês mudaram a minha vida!”

Francine Fernanda de Oliveira Nazário, 20 anos, Piracicaba, São Paulo

“Me chamo Diana Chaves Alexandre, sou brasileira e moro na cidade de Iguatu-CE com meus pais. Após o ensino médio, não pude ir para o mercado de trabalho, por falta de experiência. Passando assim, por varias portas e sempre escutando as mesmas palavras desmotivantes, pois, me perguntava: “como um

jovem poderá ter experiência se nenhuma empresa der uma chance?”. Até que tive a oportunidade de ingressar no Com.Domínio Digital em 2016: um curso que abriu não só minha mente, mas todas as portas de oportunidades que, até então, não tinha.

Posso afirmar que o CDD mudou minha vida, consegui melhorar meu lado pessoal, profissional e até mesmo espiritual. Como já foi dito anteriormente, as oportunidades que eu não tinha, as consegui através do curso, como, por exemplo, meu primeiro trabalho e também passar no vestibular. Isso mesmo, a jovem que não teve nem ao menos uma chance de trabalho, conseguiu ter, após iniciar esse tão grande modificador de vidas jovens. Foi um curso que não nos preparou só para o mercado de trabalho, mas para muitos pontos de nossa vida. Se fosse falar ou escrever em um papel tudo o que o curso beneficiou a mim e a todos que por ele passaram, não caberia em um só depoimento, mas em muitos, pois foram muitas histórias de vida modificadas através do mesmo.”

Diana Chaves Alexandre, 19 anos, Iguatu, Ceará

Eu poderia começar o relato dessa história falando o quanto o Projeto Com.Domínio Digital foi maravilhoso e magnífico para mim, porém o CDD, como o chamamos carinhosamente, jamais poderá ser representado só com essas simples palavras. O CDD realizou transformações de vida, mudou meu pensamento, o meu agir, minha forma de viver e o meu olhar sobre o mundo em volta.

Se eu olhar para trás posso até ver uma jovem sem sonhos e esperanças, com o olhar para baixo, afastada dos amigos e angustiada com a vida pessoal. Dentro de mim sentia uma depressão tomar conta, mas uma luz no fim do túnel estava por vir... Então eu ingressei no CDD! Foi um mundo novo para mim, que me ensinou a crescer, a ser responsável, a ter resiliência, a ser solidária, a me expressar, a me comunicar, a ter integração independente da pessoa e a ser um Ser Humano melhor, autoconfiante, de caráter, ética e ser consciente dos meus atos. Hoje eu sei que sou um diferencial! Minha sincera gratidão a todos vocês que fazem tudo isso acontecer!

Elizabete Firmino, 19 anos, Recife, Pernambuco

“Participar do CDD foi algo muito especial. Vivi nesses seis meses momentos maravilhosos de crescimento, de autoconhecimento, com pessoas especiais. Aprendi diversas coisas, porém a mais importante foi que eu descobri minha verdadeira identidade, agora eu sei quem realmente sou, sei falar de mim, algo que eu não sabia.”

Grazielle Stefany, 19 anos, Rio de Janeiro, RJ

2.8. Escola Social do Varejo (ESV)



Descrição e Objetivo

O **ESV** é uma iniciativa conjunta do Instituto Aliança e do Instituto Walmart, implementado desde 2010 em seis estados brasileiros, tendo como base a experiência e metodologia exitosas do Programa Com.Domínio Digital (CDD). O ESV já beneficiou ao longo dos últimos seis anos, cerca de **7470** jovens e tem por objetivo contribuir com a causa da empregabilidade juvenil por meio de um programa de qualificação profissional e inserção de jovens em empresas varejistas de pequeno, médio e grande porte.

Principais resultados quantitativos

- **6425** jovens inscritos nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, e Rio Grande do Sul.
- **923** matriculados
- **892 (97%)** de jovens concluintes com uma carga horária de 300 horas
- **835 (94%)** certificados com média igual ou superior a 7 e 75% ou mais de frequência
- **669** jovens inseridos (**75%**)⁸.
- **14** educadores capacitados na metodologia do Programa, sendo em média - **48** horas de capacitação continuada e **120** horas de capacitação em serviço ofertadas aos educadores.

Metas alcançadas e superadas no que diz respeito à formação de jovens, evidenciadas pelos seguintes indicadores:

- **3%** - evasão, meta até 15%.
- **97%** concluintes, meta até 85% dos matriculados.
- **94%** dos concluintes foram certificados, meta até 85% dos concluintes.
- 98% das famílias, ao final do Programa, o avaliam como bom ou ótimo .
- 27 % dos jovens aumentaram a média em Português ao final do Programa.
- 20% dos jovens aumentaram a média em Matemática, ao final do Programa.

Principais resultados qualitativos

- Fortalecimento do Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM), com introdução de novos módulos e de novo formato, facilitando a navegação.
- Jovens com identidade mais fortalecida e com maior clareza quanto ao seu projeto de vida e demonstrando maturidade em suas escolhas;
- Jovens mais autônomos e protagonistas, com maior e melhor desenvoltura e capacidade de expressão, com capacidade de trabalhar em equipe, pontualidade, respeito ao outro e de conviver com a diversidade. Avaliação de processo aponta que das competências socioemocionais, produtivas e cognitivas, as socioemocionais e as cognitivas foram as que apresentaram maior desenvolvimento nos jovens certificados, com média geral de 9,04 e 7,99, respectivamente.

Educadores com maior domínio teórico e metodológico, especialmente quanto às pedagogias participativas e estratégias de desenvolvimento de competências socioemocionais, produtivas e cognitivas.

- Apresentação dos excelentes resultados alcançados por alguns núcleos, a partir da introdução do componente de desempenho escolar, a saber:

Resultados previstos: 70% dos alunos com proficiência em Língua Portuguesa igual ou superior a 6,0. 70% dos alunos com proficiência em Matemática igual ou superior a 6,0. 100% dos jovens que estão na escola com frequência escolar igual ou maior que 75%.

Resultados alcançados⁹: 88,0% dos alunos apresentaram proficiência em Língua Portuguesa, 88,0% em Matemática e 90,9% na frequência em relação aos resultados previstos e acordados com os parceiros.

Parceiros

⁸ O período de inserção oficial das turmas de 2016 só termina ao final de junho/2016. O ESV tem o prazo de até 30 de junho para alcançar a meta de 80% de inseridos.

⁹ Nos núcleos que conseguiram acessar as notas dos jovens participantes de 2016.

Financiadores	Locais	Estratégicos
INSTITUTO WALMART	ONG PÃO DOS POBRES/RS COLÉGIO SALESIANO/PE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)
DIAGEO	LOJA DA COMUNIDADE DE PAU DA LIMA	
HSBC	ESPAÇO WALMART-OSASCO	
INSTITUTO CREDIT SUISSE HEDGING		
GRIFFO		

Depoimentos

“A situação estava meio difícil quando eu estava desempregado, conseguir emprego em um país com a taxa de desemprego tão grande me mostrou um desafio, até que fiquei sabendo da ESV, acabei descobrindo que era um curso preparatório para o mercado de trabalho (mais especificamente no Varejo), então passei no processo seletivo. Ter a oportunidade de ter participado da ESV gerou um grande impacto no meu desenvolvimento profissional e no meu projeto de vida. Eu sabia que se eu me esforçasse de verdade na ESV eu seria bem recompensado no futuro, e eu realmente fui. Fui o primeiro jovem a ser inserido no mercado de trabalho antes do término do curso, no processo seletivo eu estava um pouco nervoso, porém bem confiante, e então eu passei, foi uma alegria sem igual, sigo na empresa há mais de um mês, empenhado a aprender o máximo que eu puder. Eu só tenho a agradecer a ESV pelos ensinamentos profissionais e pessoais, o impacto que tudo isso gerou em mim, tudo que eu aprendi na ESV foi bem positivo, irei levar para vida toda.”

Raphael de Oliveira Pereira, 19 anos, 2016, Osasco.

“A Escola Social do Varejo é um projeto muito consistente ao qual tive o prazer de participar. Além das áreas desenvolvidas (DPS, CRV e TIC), pude compreender como funciona o varejo e gerar em mim um autoconhecimento para poder inserir todo o aprendizado na minha vida pessoal e profissional. Antes de ser selecionada, tinha desistido de continuar na busca da realização dos meus projetos. Porém, através de todos os conteúdos abordados, fui incentivada e pude perceber o quão é importante acreditar que eu posso vencer, pois todos nós somos protagonistas das nossas histórias: eu saí dos bastidores e estou sendo protagonista da minha vida. Eu posso dizer, com convicção, que realmente consegui mudar para melhor.

Ana Carina Alves de Santana, 19 anos, Salvador.

“A ESV tem sido uma grande oportunidade para adquirir conhecimento sobre varejo, mercado de trabalho e ter autoconhecimento. No início pensei que seria algo somente sobre varejo e mercado de trabalho, mas logo após o início, percebi que seria muito, além disso: na ESV é trabalhado nossos sentimentos. Na minha vida, a ESV tem mudado muitas coisas. É algo que vou levar para sempre, desde os conteúdos até os conselhos dos educadores. Muito mais que uma oportunidade de conhecimento, a Escola Social do Varejo me faz pensar sobre o que eu quero para minha vida, refletindo sobre como vou fazer para ser um excelente profissional e um ótimo ser humano”.

Mateus Viana, 16 anos, 2016, Porto Alegre.

“Desde o primeiro momento no primeiro dia de aula para mim foi muito diferente de qualquer outro curso porque a forma que fomos acolhidos não tem igual. No decorrer das oficinas aprendi muita coisa que hoje eu posso dizer que foram muito importantes, desde a primeira semana de acolhida até a última. Com os professores aprendi a lidar com a timidez que isso para mim era ruim, pois não conseguia falar em público com muita gente. Antes eu não tinha projeto de vida e hoje eu tenho. Tenho metas, tenho os meus sonhos e sei que posso realizá-los. Para mim, isso é muito gratificante, é sensacional, um impacto na minha vida e me surpreendeu bastante. Só tenho que agradecer e não tenho palavras que definam o que sinto. Obrigada!”

Ana Paula Barbosa Gomes da Silva, 23 anos, 2016, Recife

2.9. CONTAX ¹⁰Qualifica



Descrição e Objetivo

A parceria estabelecida pelo Instituto Aliança no âmbito do Projeto **CONTAX Qualifica** se propõe a contribuir com a qualificação e valorização profissional de colaboradores inseridos na empresa CONTAX, em Recife/PE, com uma estratégia de intervenção inovadora de formação de jovens, tendo como **eixo o fortalecimento da autoestima e do projeto de vida**, provendo uma mais ampla compreensão do mundo do trabalho e dos desafios da permanência e ascensão profissional.

As atividades programáticas ocorrem no contraturno do trabalho, em um programa de formação em competências socioemocionais, com duração de 200 horas durante o período de quatro meses. A primeira turma foi iniciada em novembro de 2015, com conclusão prevista para 2016.

Principais resultados quantitativos

- **05** educadores selecionados e capacitados
- **320** operadores do escritório de Recife inscritos
- **280** operadores matriculados
- **252** (90%) operadores concluintes
- **232** (92%) operadores certificados, certificados com média igual ou superior a 7 e 75% ou mais de frequência.
- **05** de capacitação continuada e 120 horas de capacitação em serviço ofertadas aos educadores.

Metas alcançadas e superadas no que diz respeito à formação dos participantes, evidenciadas pelos seguintes indicadores:

- 10% - evasão, meta até 15%.
- 90% concluintes, meta até 85% dos matriculados.
- 92% dos concluintes foram certificados, meta até 85% dos concluintes.

Principais resultados qualitativos

- **Parceria inovadora estabelecida** entre o IA, a Contax e a UECE voltada para a qualificação profissional dos colaboradores em um programa intensivo de formação na área das competências socioemocionais.
- **Adesão dos coordenadores e supervisores** do Escritório de Recife, assim como da equipe de Recursos Humanos, o que possibilitou a implantação exitosa do Projeto

¹⁰ A CONTAX é uma empresa com 15 anos de atuação no mercado de relacionamento entre empresas e clientes considerada como a maior empresa de *contact center* da América Latina.

- Percepção por parte dos parceiros técnico, certificador, coordenadores e supervisores do **crescimento pessoal e profissional dos colaboradores que participaram do Programa** que demonstraram: maior compromisso com o cliente, maior atenção e empatia no atendimento, maior colaboração com os colegas, capacidade de trabalhar em equipe e ampliação da paciência, tolerância, foco e disciplina
- Desenvolvimento pela equipe técnica do IA de **proposta pedagógica e sistematização do material estruturado para educadores e participantes.**

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
CONTAX	SITE DE OPERAÇÕES CONTAX – SANTO AMARO - RECIFE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

Depoimentos

*“Se fôssemos resumir todas as experiências vividas no Contax Qualifica ficaríamos falando por intermináveis dias e mesmo assim não conseguiríamos definir todos os fatos vividos nesses quatro meses. Aprendemos a praticar alguns conceitos importantes dos quais destacarei dois deles. O primeiro foi construir um bom e eficiente projeto de vida, sonhar, mas, sonhar “smart” e o segundo aprendizado foi transformar relações através desses sonhos. Tema esse que conceitua a empresa na qual trabalhamos. Fomos desafiados a ultrapassar barreiras, vencer dificuldades e desafios que a vida nos apresenta nas mais diversas áreas. Para isso compartilhamos histórias, relatos, testemunhos e confissões. Com a convivência passamos a nos preocupar uns com os outros a fim de que o bem-estar de todos fosse constante e para isso contamos com pessoas formidáveis que são nossos educadores. Aprendi que os problemas estão aí para que eu os vença, mas, que para isso eu preciso estar bem comigo e com o que está ao meu redor. Tive um trabalho árduo até me convencer de que está em mim a força para mudar o que é preciso e que era realmente preciso mudar algumas coisas em minha vida. O melhor é que não me fechei em mim mesmo e decidi mudar. Aprendi. E esse aprendizado vou levar para o resto da minha vida.” **Wesley Bruno, Pernambuco.***

*“Essa vertente me fez notar o quanto sou forte, o quanto sou capaz e fui capaz de superar obstáculos em meu caminho. Saúde, tempo, superação foram alguns assuntos abordados nessa vertente. Foi super interessante e agradável. Agora valorizo ainda mais o tempo e as decisões, pensando com tranquilidade e paciência sobre o mesmo. Reavaliar minhas atitudes e também avaliar com mais cautela meu orçamento, meu controle de despesas. Em relação à finalização do curso, já estou com saudades. Adorei as amizades firmadas e as aproximações. As tardes foram bem gratificantes. Em geral gostaria de falar que esse curso foi enriquecedor, muito proveitoso. Mudei muito em relação a forma de agir, de falar, pensar no todo. Coisas que antes eu não notava e que hoje eu vejo que precisam ser melhoradas em mim e eu estou trabalhando para isso. Agradeço a todo grupo que faz o Qualifica por essa oportunidade e, sem dúvidas, colocarei as aprendizagens em prática. Esse não é o fim, apenas o início de uma bela jornada”. **Benedita da Conceição, Pernambuco.***

2.10. Projeto: Qualifica Chevron



Descrição e Objetivo

O IA e a Assessoria de Responsabilidade Social do Sistema FIRJAN firmaram parceria em 2015 para realização do Qualifica Chevron, que envolve formação profissional para 60 jovens nos cursos técnicos de Soldagem e Segurança do Trabalho em um período de dois anos.

O Projeto visa contribuir e reforçar a qualidade da formação profissional e para a vida implementando, juntamente com a formação técnica ministrada pelo SENAI, uma formação voltada para o desenvolvimento de competências socioemocionais, com carga horária de 200 h.

A meta do Instituto Aliança é agregar valor a modelos já reconhecidos e legitimados socialmente que possam incidir nas políticas de educação e formação profissional do país, contribuindo com sua expertise no desenvolvimento de competências socioemocionais com o de outras organizações que desenvolvem nos jovens competências mais específicas e técnicas.

O Qualifica Chevron é um projeto piloto, no sentido de adequar a bem-sucedida metodologia do CDD ao currículo da formação técnica ministrada pelo SENAI.

A parceria prevê a união de esforços em uma experiência piloto e inovadora, com **304** horas de desenvolvimento pessoal e social, sendo 200 ministradas por educadores do IA e 104 pela equipe de responsabilidade social da FIRJAN, e 1200 horas de formação técnica nas áreas de Soldagem e Segurança do Trabalho, com aulas ministradas pelo SENAI CTS Solda, no RJ.

Principais resultados quantitativos

80% dos **60** alunos matriculados atendidos e participando da formação do Projeto, de acordo com itinerário formativo da área de Desenvolvimento Pessoal e Social, percorrendo as temáticas: Identidade; Projeto de Vida, Integração, Comunicação, Ética e Cidadania, e, Trabalho, ficando pendente para janeiro de 2017 a apresentação do produto desta temática e a Aula da Saudade, que encerra o itinerário da área de Desenvolvimento Humano nas turmas de segurança no Trabalho e de Soldagem.

Principais resultados qualitativos

- Jovens participantes com mais domínio das competências pessoais e sociais, previstas de serem trabalhadas nas temáticas de Identidade (autoestima, autoconhecimento, autoconfiança), Projeto de Vida 1 (maior clareza e planejamento do seu futuro); Integração (maior capacidade de trabalho em equipe, de relacionamento com seus pares e com os professores), Comunicação (maior desenvoltura tanto na comunicação oral como escrita), Ética e Cidadania (maior clareza sobre ética, valores morais, cidadania e a oportunidade planejar e realizar um ação solidária em organizações comunitárias) e Trabalho (o novo mundo do trabalho, direitos e deveres do trabalhador, preparação e simulação de processos seletivos, intraempreendedorismo e criação de uma empresa fictícia) entre outras.

-Elaboração de materiais didático-pedagógicos das 200 horas de formação pessoal e social, para os jovens e os educadores.

-Encontro com profissionais do IA e FIRJAN, por meio de encontros virtuais e presenciais de planejamento, visando o alinhamento da metodologia e do conteúdo na área do desenvolvimento socioemocional.

- Equipes do CDD RJ e da FIRJAN participaram de uma visita de intercâmbio no Ceará, para apresentação da metodologia de formação profissional de jovens desenvolvida pelo IA.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
CHEVRON BRASIL	SENAI/FIRJAN RJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ (UECE)

Depoimentos

“Eu considerei a simulação do processo seletivo, uma experiência muito positiva e inovadora. Nunca tinha passado por algo assim. Trazer os voluntários para nos ajudar a desenvolver nossas qualidades profissionais e escutar de todos eles que somos muitos talentosos e que temos um grande futuro pela frente foi muito importante. Na hora da entrevista, eu queria ficar ali muito tempo conversando com o voluntário. A redação que foi solicitada também se encaixou bastante no momento em que estamos vivendo e em especial, a dinâmica de grupo foi muito desafiadora para verificar nossa capacidade de trabalhar em equipe. Pra dizer a verdade no início eu estava muito nervoso, mas com o passar do processo me senti muito mais preparado e confiante para uma futura entrevista de emprego”.

William Claudino, aluno do curso de Segurança do Trabalho, sobre simulação de processo seletivo.

“A experiência vivida na simulação de processo seletivo foi maravilhosa. Passei uma tarde onde conheci jovens candidatos que me mostraram um pouco do seu dia a dia e de suas batalhas diárias. Conheci profissionais incríveis com os quais em poucas horas foi possível aprender muito. A experiência em ser voluntária despertou algo muito bom em mim, um sentimento único, principalmente ao final de cada entrevista, pois os estudantes se interessavam pelo meu *feedback* e ao final, agradeciam pessoalmente por disponibilizar o nosso tempo para um momento tão importante na vida desses futuros profissionais. Obrigada pela oportunidade e experiência única vivida nesse dia”.

Débora Ramos, sobre a experiência de atuar como voluntária na simulação de processo seletivo.

“As oficinas de Desenvolvimento Humano me proporcionaram muito conhecimento. Ajudaram bastante na minha vida pessoal e me deu mais segurança na vida profissional. Nas oficinas tivemos uma excelente equipe, bom material didático, e ótimas dinâmicas que deixaram as aulas mais interessantes”.

Jacqueline Paulino, do curso de Segurança do Trabalho, sobre oficinas de Desenvolvimento Humano.

3. INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS DE ENSINO MÉDIO



3.1. Programa de Reorganização Curricular - Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)





Descrição e Objetivo

O **NTPPS** é uma das vertentes de institucionalização do Com.Domínio Digital (CDD) na rede pública de ensino médio do Estado do Ceará, uma iniciativa conjunta do IA e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), iniciada em 2012 em 12 escolas regulares, e que conta com uma plataforma de parceiros. Dados de 2016 revelam que, no total, **130** escolas participam do Programa, contando com o envolvimento direto de **339** professores e **40.113** alunos.

O NTPPS busca incidir nos indicadores de desempenho acadêmico e permanência na Escola, assim como gerar uma postura autônoma dos estudantes frente aos desafios da sociedade contemporânea¹¹.

O Programa tem como objetivo: Promover, em articulação com a política pública de educação do Ceará, uma reorganização curricular do ensino médio, de modo a garantir ao adolescente e ao jovem formação integrada e integral, conhecimentos e competências para a vida e para o trabalho. Visa, ainda, propiciar aos alunos do Ensino Médio regular uma experiência diferenciada de formação que possa impactar em suas vidas, tanto pelo desenvolvimento das inteligências socioemocionais, como pela preparação para o Mundo do Trabalho.

Em abril de 2016 foi apresentado pelo consultor externo Professor Doutor Daniel Santos os resultados da primeira coleta de dados da avaliação externa¹². Entre os resultados destacam-se: o maior impacto positivo entre estudantes do sexo masculino com perfil de mais vulneráveis e com problema de fluxo/ baixo desempenho em português e matemática. Outros resultados são detalhados adiante.

Principais resultados quantitativos

- **40.113** alunos de **130** escolas da rede regular de ensino médio, atendidos por meio do NTPPS, cumprindo carga horária **200hs/** ano.
- **330** professores e **130** gestores envolvidos com a implementação da proposta.
- **100 horas** de capacitação e monitoramento de educadores, gestores das escolas e coordenadores de CREDES¹³, sendo 80 na formação de professores, **20** horas de supervisão por escola.
- **514** acompanhamentos técnicos realizados às 130 escolas.

¹¹ Essa proposta está embasada na metodologia do CDD e na proposta da UNESCO “Protótipos Curriculares do Ensino Médio Integrado”.

¹² Coleta realizada a partir da aplicação do instrumento de autorrelato Senna.

¹³ Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação.

- **26** Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EEMTI) com o NTPPS integrando a Matriz Curricular na Parte Diversificada do Currículo.

Principais resultados qualitativos

-Ampliação em 2016 das Escolas Regulares que adotam a metodologia do NTPPS, de **116** Escolas para **130** escolas.
 - NTPPS como elemento central articulador das disciplinas eletivas nas 26 EEMTI implementadas em 2016.
 -Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM) desenvolvido e implementado cobrindo o acompanhamento às **130** escolas participantes do Programa.
 - Articulações com o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) para a construção conjunta de estratégias de inserção socioproductiva.
 - Ia. Etapa da avaliação de impacto do NTPPS concluída com a apresentação dos resultados, envolvendo 66 escolas (33 no grupo de tratamento e 33 no grupo controle), apontando impactos positivos na redução da evasão, aumento da proficiência em português e matemática.
 - Formação da equipe da Coordenadoria do Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (CODEA) para a institucionalização da experiência com transferência da tecnologia de formação e monitoramento desenvolvida pela equipe do IA.
-02 Grupos Focais realizados, com a participação de 12 gestores e 12 professores.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO-BID INSTITUTO WALMART		- FUNDAÇÃO JACOBS - FUNDAÇÃO SES

Depoimentos

“Aprendi a valorizar mais os amigos e a me comunicar mais. Esse primeiro ano foi de uma grande experiência para mim. Antes, eu tinha vergonha de interagir e me relacionar com as pessoas. Mas aí, com o passar das aulas de DPS, comecei a me expressar, desenvolver meus conhecimentos e apresentar até os trabalhos (coisa que eu tinha bastante vergonha). Hoje também faço pesquisas na escola e estou bastante esperto e me desenvolvendo bastante”.

Giovani de Sousa Lima, estudante da EEMRTI Liceu de São Benedito – São Benedito /CE.

“O NTPPS foi importante para mim, pela quantidade de coisas que aprendi, como por exemplo, um projeto de pesquisa bem elaborado. O NTPPS também me incentivou a conviver e respeitar o próximo, independentemente de sua cor, religião ou orientação sexual. As vivências, as dinâmicas foram ótimas e a professora foi um “show” à parte. Espero que as aulas do NTPPS continuem sendo maravilhosas até o final”

Kedson Levi, estudante da EEMRTI Cornélio Diógenes – Jaguaribe /CE.

“O NTPPS também te me ajudado bastante, pois eu passei a enxergar algumas situações dos meus alunos com outros olhos. Existem algumas oficinas que os alunos falam sobre coisas pessoais, que certamente a maioria não tem coragem de conversar com seus próprios pais. Eles passam a ter mais segurança em mim e me tratam com carinho como se fosse alguém da família. Um ponto bastante bacana que eu gostaria de ressaltar é a atenção e acompanhamento dos Coordenadores setoriais, isso é fortalecedor e me ajudou bastante no meu primeiro ano como professor do núcleo. As formações também são excelentes, pois é um momento de troca de experiências e esclarecimentos”.

Pedro Washington Freires Galvão - Professor do NTPPS da E.E.F.M. Monsenhor Ximenes. Catunda/CE.

3.2. Implementação das Unidades Curriculares – Projeto de Vida e Mundo do Trabalho nas Escolas de Educação Profissional (EEEPs)



Descrição e Objetivo

O Projeto piloto surgiu a partir de um desafio colocado pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) ao Instituto Aliança, em 2012, no sentido de adequar a bem-sucedida metodologia do Com.Domínio Digital (CDD) ao currículo escolar das escolas de ensino médio profissional por meio das Unidades Curriculares Projeto de Vida e Mundo do Trabalho. Em 2016 foram acompanhadas **115** escolas.

A proposta tem por objetivo contribuir e reforçar a qualidade da formação profissional e para a vida de jovens vinculados a 115 Escolas Profissionais da rede pública de ensino médio do Estado do Ceará (EEEPs), distribuídas em **87** municípios, implementando a exitosa tecnologia do CDD, que integra ao currículo das escolas profissionais o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Principais resultados quantitativos

- **48.394 alunos atendidos** por meio das duas unidades curriculares propostas: Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, envolvendo simultaneamente os três anos de Ensino Médio de 113 EEEP's em atividade.
- **115 gestores sensibilizados** e envolvidos com o desenvolvimento da proposta metodológica nas EEEP's.
- **390 professores** de 115 escolas capacitados, formados na metodologia do IA, nas unidades curriculares Projeto de Vida (249) e Mundo do Trabalho (141), aliando ações de capacitação continuada, monitoramento presencial, capacitação em serviço e monitoramento à distância,
- **20 CREDEs** e **03 SEFORs**¹⁴ envolvidos na implementação da proposta do programa em 115 escolas, atingindo a 100%do universo das EEEP's.
- **23 superintendentes da SEDUC** integrados com a proposta e acompanhando em conjunto com o IA o seu processo de implementação nas EEEP's.
- **484 visitas** de monitoramento/acompanhamento técnico/articulações realizadas (escolas, gestores, CREDEs, SEDUC).
- **3.017 estudantes e 230 professores** das EEEP's responderam ao questionário de avaliação de processo, *on line*.
- **02 Grupos Focais** realizados, com a participação de 12 gestores e 12 professores.

Principais resultados qualitativos

¹⁴ Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza.

- Desenvolvidas e implementadas nas **115** Escolas Estaduais de Educação as duas unidades curriculares (Projeto de Vida e Mundo do Trabalho)
- Estudantes mais preparados para a vida e para o mundo do trabalho, com Projeto de Vida construído;
- Fortalecimento da parceria entre CREDE/ IA/ EEEPs, com a participação constante e positiva dos Superintendentes.
- Equipe do IA participa ativamente das jornadas pedagógicas realizadas em 69 escolas, por demanda de Gestores das Escolas.
- Visitas de monitoramento realizadas e capacitação em serviço ofertada, com orientação direta aos educadores em relação à superação de possíveis dúvidas e desafios apresentados.
- Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM) construído e implementado em 2016.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ - BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO – BID 		<ul style="list-style-type: none"> - FUNDAÇÃO SES - FUNDAÇÃO JACOBS

Depoimentos

“É a melhor aula da semana, no dia das aulas do Marlus eu não quero perder. Eu posso falar o que eu sinto e penso sem ter medo de nada. Às vezes, chego aqui na escola chateada com as coisas que acontecem lá em casa e na minha vida de modo geral, mas agora eu sei que aqui na escola eu posso contar com todo mundo. Nossa turma ficou bem mais unida e agora posso dizer que todos aqui formam uma grande família. Me chamavam de turista, agora pode perguntar ao professor quem é a aluna mais participativa. Coloquem logo a semana toda de Projeto de Vida e Mundo do Trabalho”.

Daniele Késia – Aluna de Enfermagem 2 ano- EEEP Gonzaga Mota – Maracanaú/CE

“Antes, qualquer problema que eu tinha me deixava muito triste. Se alguém falasse que eu não conseguiria algo, eu acabava desistindo. Então, em Projeto de Vida eu aprendi sobre a resiliência, e comecei a modificar o meu comportamento. Por exemplo: o meu professor fez um desafio comigo para eu tirar um dez em matemática. Depois desse dia fiz uma prova de matemática e tirei um zero. No lugar de eu desistir, continuei estudando e já consegui tirar um sete. Agora eu não desisto tão fácil dos meus objetivos”.

Emanuela Alves - 1 ano de logística - EEEP Paulo VI. Fortaleza/CE

“A meu ver, as unidades curriculares Projeto de Vida (PV) e Mundo do Trabalho (MT) possibilitam principalmente a melhoria das relações intrapessoais e interpessoais, além de orientar o estudante para os desafios da vida profissional. Como professora, posso dizer que não é possível passar pelas vivências de PV e de MT sem perceber uma mudança interior no aluno e no educador. Encontramo-nos diante de uma nova forma de perceber a nós mesmos e de compreender o mundo do outro. Importante destacar a organização do Projeto de Vida, que cuida das diversas saúdes, de dentro para fora, para proporcionar, ao ser, equilíbrio nas diversas áreas da sua vida. Como coordenadora, tenho uma visão mais ampla, percebo o quanto essas disciplinas contribuem para o desempenho escolar em sua totalidade. O Projeto de Vida cuidando das relações consigo e com o mundo, auxiliando os alunos em seus conflitos interiores, familiares, melhorando suas relações, bem como fomentado atitudes de responsabilidade social e planejamento da sua vida. O Mundo do Trabalho caminhando com a base técnica, auxiliando na preparação para o estágio e mercado de trabalho. Diante disso, esses componentes têm contribuído significativamente com a formação integral dos nossos jovens.”

Jordana Gomes – Coordenadora Pedagógica e ex-professora de Projeto de Vida – EEEP Itapajé/CE.

3.3. Programa Estadual Aprendiz na Escola



Descrição e Objetivo

Implantado em 2014, o Programa é resultante de uma inovadora parceria, que envolve a SEDUC, o Instituto Aliança, o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS/CE) e a Superintendência Regional do Trabalho (SRT/CE), os Institutos Walmart e Lojas Renner, contando também com representação de instâncias envolvidas na garantia de uma experiência laboral protegida para adolescentes.

O Programa Estadual Aprendiz na Escola tem por **objetivo** “Oportunizar aos alunos da 3ª série do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) das Escolas que aderiram à Reorganização Curricular do Ensino Médio, uma formação técnico-profissional e uma inserção qualificada no mundo do trabalho por meio da Lei da Aprendizagem”.

O Aprendiz na Escola ocorre no contraturno escolar para alunos que optarem por esta forma de inserção laboral, cumprindo **200** horas de formação específica e mais **880** horas de prática nas empresas. As 200 horas da formação básica ocorrem no currículo escolar, na carga horária do NTPPS.

Principais resultados quantitativos

- **758 alunos matriculados** da 3ª série do NTPPS participando de um dos Cursos Específicos ofertados (Serviço Administrativo ou Varejo)
- **305 jovens** contratados por meio da Lei de Aprendizagem
- **17 professores** formados e acompanhados da rede pública.
- **200 horas do NTPPS (formação básica)** integradas com a Lei da Aprendizagem

Principais resultados qualitativos

- Participação do IA no **Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional (FNAP)**, uma das seis Organizações responsáveis pela representação da Sociedade Civil, representando o Programa Aprendiz na Escola..
- Apresentação da **Experiência do Aprendiz na Escola no Fórum Internacional promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, envolvendo 26 países. O Programa foi o principal modelo

de integração trabalho e escola destacado, como boa prática no enfrentamento ao trabalho precário e infantil e de ingresso no trabalho de adolescentes de forma protegida.

- **Professores específicos com domínio dos conteúdos e abertos à metodologia** do Instituto Aliança.
- Manifestação de interesse das escolas e dos alunos na realização do Programa, fato que reforça a crença que o **Aprendiz consolida de forma exitosa a proposta do NTPPS**.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEDUC) SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (STDS) INSTITUTO WALMART INSTITUTO LOJAS RENNER.		MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (MTPS) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO CEARÁ (SRTE/CE)

Depoimentos

“Foi com o Aprendiz que consegui minha primeira experiência profissional e tá sendo bem bacana para mim porque eu nunca tinha trabalhado. Está sendo uma oportunidade única, pois estou abrindo meus olhos para enxergar o mercado de trabalho que eu não conseguia ver antes. Eu faço um curso, trabalho e com o dinheiro, posso ajudar a minha família e investir em mim mesmo”.

Leandro – Aluno da EEFM Walter de Sá Cavalcante - Aprendiz Comercial - Ibiapina/CE

“O curso ensina sobre comportamento e gestão, o que não aprendemos na escola. Além disso, abriu minha cabeça para outros sonhos. Pretendo fazer uma graduação em administração.”

Raiza Souza, estudante da E.E.F.M. Walter de Sá Cavalcante/CE.

“Apoiamos este Projeto por entendermos que ele é extremamente importante para a prevenção do trabalho infantil. Traz três garantias básicas: a educação formal, a profissionalização e a proteção social, com todos os direitos trabalhistas assegurados.”

Antônio de Oliveira Lima, procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho / MPT-CE.

“Este Programa tem a virtude de ir ao encontro de um desejo muito forte da nossa juventude, que é o de estudar e trabalhar ao mesmo tempo. A parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS é estratégica: a Secretaria de Educação – SEDUC faz a capacitação dos jovens e nós fazemos a integração com as empresas. São ocupações profissionais que colaboram para a formação, juntam-se ao currículo escolar e preparam para o futuro”.

Jobertini Clementino, Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará.

3.4. Projeto: Inovações na Educação de Ensino Médio



Descrição e Objetivo

O Instituto Aliança, juntamente com um grupo de parceiros, vem desenvolvendo desde 2008 uma iniciativa inovadora de incidência nas Políticas Públicas de Ensino Médio no Estado do Ceará, visando uma mudança sistêmica que esteja em consonância com os anseios das Juventudes. Em 2012, a SEDUC solicitou a ampliação da parceria, com a institucionalização da metodologia desenvolvida em duas iniciativas inovadoras: a Reorganização Curricular do Ensino Médio Regular (NTPPS e o Programa Estadual Aprendiz na Escola); e a implementação de duas unidades curriculares – Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, no Ensino Médio Profissional. Nesse contexto, o Projeto Inovações na Educação de Ensino Médio tem como foco a contribuição ao processo em curso no estado do Ceará, agregando os aspectos da inovação tecnológica e a disseminação da iniciativa para outros contextos, com ênfase nas seguintes ações: Consolidação das iniciativas de incidência nas Políticas Públicas de Ensino Médio; Inovação Tecnológica; Educação a Distância; Expansão da institucionalização para outros Estados.

Principais resultados quantitativos

- Um **Sistema Integrado de Monitoramento (SIM)**, para os Programas de Incidência, desenvolvido e implementado já em 2016 no Ceará e com previsão de disseminação para outros Estados.
- **07 Estados contatados para disseminação da Experiência de incidência realizada no Ceará;**
- **02 Estados (Região Piracicaba/São Paulo) e Bahia** iniciando a implementação em 2016;
- **4500 alunos matriculados nas 15 escolas Integrais de São Paulo** atendidos nas ações de disseminação para outros Estados
- **45 professores e gestores** da Região Piracicaba/ São Paulo capacitados na metodologia da disciplina de Projeto de Vida, em disseminação nas escolas integrais envolvidas;
- **80 horas de formação de professores realizadas em Piracicaba**, em dois ciclos de capacitação de professores;
- **30 visitas de monitoramento realizadas nas Escolas Integrais da Região de Piracicaba**, em dois ciclos de acompanhamento técnico;
- **01 Adaptação da metodologia** realizada para implementação da disciplina de Projeto de Vida nas Escolas Integrais da Região Piracicaba/ São Paulo;
- **05 videoaulas produzidas**, sendo 03 voltadas para educadores e 02 para adolescentes e jovens, já em utilização nos Programas desenvolvidos pelo Instituto Aliança;
- **03 experiências de intercâmbio realizadas com foco nas inovações educacionais:**
 - (i) Colégio Montserrat/ Barcelona:
http://www.institutoalianca.org.br/boletim/novembro7/materia10_nov7.html
 - (ii) Intercâmbio com Fundação Forge e participação no Congresso sobre Emprego Jovem na América Latina: http://www.institutoalianca.org.br/boletim/novembro7/materia1_nov7.html
 - (iii) Visita da Tecsup a Salvador:
http://www.institutoalianca.org.br/boletim/novembro7/materia3_nov7.html

Principais resultados qualitativos

- Implantação do Sistema Informatizado que permite um monitoramento mais eficiente e eficaz e possível de disseminação em outros contextos. Ferramenta considerada fundamental para a transferência da metodologia para outras redes de ensino médio;
- Intercâmbios realizados na Argentina (com a Fundação Forge), em Barcelona (Colégio Montserrat) e com a Tecsup (Organização Peruana), que proporcionaram um aprimoramento das práticas institucionais, o que beneficiará adolescentes e educadores atendidos pelo IA em suas diversas áreas;
- Disseminação da metodologia em São Paulo, já produzindo mudanças significativas no clima escolar e na prática docente dos envolvidos.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
PORTICUS	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO DE PIRACICABA (SP)	

Depoimentos

“Leciono Educação Física na rede pública desde 2004, ingressei na E.E. Dr. Jorge Cury em 2007, no Programa de Ensino Integral - P.E.I. em 2014 e permaneço aqui até hoje, onde leciono Educação Física, Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil e Disciplinas Eletivas. A partir do curso de Projeto de Vida do Instituto Aliança, realizado na Diretoria de Ensino de Piracicaba/SP, pude observar um grande entusiasmo, motivação e interesse por parte dos alunos em participarem das novas aulas sugeridas pelo Instituto Aliança para as aulas de Projeto de Vida, eles se identificam com os conteúdos e as atividades tem significado para eles. Estou muito feliz em poder trabalhar com um material diferenciado e significativo para os adolescentes e jovens. Agradeço a parceria que me proporcionou uma experiência única e emocionante e que vem me emocionando cada dia mais”.

Professora Graziela Augusta Chiavoloni Pena

“Os professores que participaram da formação se preocupam, hoje, em tocar a alma dos alunos. Daí, nenhum aluno fica despercebido. As aulas de Projeto de vida ficaram mais interessantes e o professor não precisa ficar na apreensão de buscar o que fazer, pois as atividades já estão planejadas”.

Simara Marçal, Vice-diretora da Escola Antonio Pinto de Almeida Ferraz.

“A professora voltou transformada, com um brilho diferente. As aulas mudaram. Os alunos tem falado: ela está diferente, se preocupa com a gente.”

Claudia Tanno, vice-diretora da Escola SudMenucci

4. DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA



4.1. Projeto #Refazendosonhos



Descrição e Objetivo

O Projeto #RefazendoSonhos, executado pelo Instituto Aliança, em parceria com a KNH/Brasil, tem como lugar de execução o município de Simões Filho, no estado da Bahia, situado na região metropolitana de Salvador. A proposta nasceu a partir da realização da ASDCA¹⁵ realizada em 2015, que confirmou a extrema vulnerabilidade de crianças e adolescentes em situações de violências¹⁶ (maus-tratos/negligência, violência sexual, uso abusivo de drogas, além do trabalho infantil).

Entre os seus objetivos, o #RefazendoSonhos busca: (i) contribuir para a prevenção e a redução da violência sexual cometida contra crianças e adolescentes no município de Simões Filho, assegurada à reinserção de, pelo menos, 30% destes grupos nos contextos educacional, social e familiar, por meio de ações diretamente voltadas a adolescentes, gestores/profissionais da rede de atendimento e famílias atendidas no Programa, na Rede de Proteção e por objetivos específicos; (ii) articular, mobilizar, sensibilizar e conscientizar gestores e a comunidade em geral para uma

¹⁵ Análise Situacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

¹⁶ O município está entre os mais violentos do Brasil em termos de homicídios, atingindo principalmente a população adolescente e jovem, de acordo com o Mapa da Violência 2016.

participação proativa e corresponsável na proteção e cuidado de crianças, adolescentes e jovens; (iii) capacitar profissionais que atendem diretamente crianças e adolescentes em situação de violência sexual para qualificação de sua atuação nos processos de identificação, acesso, atendimento e encaminhamento dos casos; (iv) mobilizar, sensibilizar e conscientizar/orientar as famílias da comunidade em geral para a proteção e o cuidado com as crianças e adolescentes do município; (v) formar adolescentes e jovens para se autoproteção e atuação como multiplicadores junto aos seus pares, compartilhando informações relativas ao cuidado e à prevenção das DST'S/Aids, gravidez não planejada e violências sexuais.

Principais resultados quantitativos

- **200 adolescentes** atendidos sendo que 100 concluíram integralmente o ciclo da formação, desenvolvendo **7 miniprojetos de intervenção** focados na superação da naturalização do fenômeno, do rompimento do silêncio e da cultura machista e sexista;
- **100% dos adolescentes matriculados na turma I concluíram a formação, com os seguintes resultados:**
 - 89% dos adolescentes certificados demonstraram posturas de autocuidado e autoproteção;
 - 89% dos adolescentes certificados;
 - 89% dos adolescentes com ações protagônicas no município.
- **01 Sistema Integrado de Monitoramento (SIM)** desenvolvido e implementado;
- **23 representantes familiares participantes regulares dos 06 encontros** de formação realizados;
- **41 profissionais matriculados no curso de Formação de profissionais, atingindo os seguintes resultados:**
 - 85% de frequência;
 - 90% dos profissionais concluíram a formação;
 - 05 planos de ação elaborados pelos profissionais para implementação nos serviços em 2017;
- **02 gestores municipais, 02 lideranças comunitárias municipais, 01 representante da Promotoria Pública Estadual** mobilizados e sensibilizados;
- **02 convênios assinados:** Paróquia São José de Cotegipe e Universidade Estadual do Ceará;
- **01 Registro do IA e do Projeto #RefazendoSonhos no CMCA** do Município de Simões Filho.

Principais resultados qualitativos

- Adolescentes mais empoderados, protagonizando ações voltadas à proteção de crianças e adolescentes do município, com foco na prevenção e enfrentamento às violências sexuais;
- Famílias participantes das ações do Projeto relataram maior abertura para a escuta, substituição da cultura da punição pela cultura do diálogo, disseminação dos aprendizados para outros membros da família.
- Famílias orientadas sobre os procedimentos da denúncia de casos de violação de direitos de crianças e adolescentes;
- Rede de Proteção mais fortalecida por meio do processo de formação dos profissionais;
- Profissionais mais instrumentalizados e qualificados para o trabalho junto às crianças e adolescentes do município.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
KNH	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE) /PROEX EMPRESA EUZARIA

Depoimentos:

“Confesso que no começo eu me sentia muito insegura mas fui indo e lá muita coisa aconteceu. Foi algo que me fez ter uma transformação radical e me fez enxergar o que sou de verdade. O que tenho para dizer é que valeu, valeu muito a pena, pois a esperança é o que me fortalece. Agradeço

ao Projeto #RefazendoSonhos, a vocês o meu eterno obrigada, e que vocês mudem as vidas de outros adolescentes também... Sejam todos a diferença, porque eu já a sou! Como #refazedora de sonhos quero dizer muito obrigada mesmo.

Camila Santos, adolescente do Projeto.

“O curso #RefazendoSonhos para profissionais foi de grande aprendizado, troca de conhecimentos e enriquecimento para nossa prática no Centro Especializada de Assistência Social – CREAS. Além de estreitar o relacionamento com a rede, tem possibilitado conhecermos outros profissionais e juntos compartilharmos nossos saberes, dúvidas e angústias. O curso nos proporciona conhecer novas técnicas, assim como aperfeiçoar as que já conhecemos. As informações obtidas nos atualizam sobre a temática, capacitando-nos para a prática em serviço. É um curso de bastante relevância para os profissionais que trabalham com crianças e adolescentes. Estou adorando!”

Joseane Barbosa, psicóloga do CREAS.

“O curso superou minhas expectativas enquanto cidadã e futura pedagoga, pois aborda uma infinidade de informações que, no geral, não dispomos e que são essenciais para nós que trabalhamos na área da Educação. Identificar uma situação de vulnerabilidade e/ou abuso e exploração sexual não é suficiente quando não sabemos como acolher, encaminhar e acompanhar a situação. Perceber que existe uma rede de profissionais neste atendimento é fundamental para otimizar o tempo no encaminhamento e quem sabe minimizar os danos e os traumas causados a vítima e aos familiares”.

Lucineia Pereira Mota, Estudante de Pedagogia, grupo profissionais

“O curso está sendo uma ótima oportunidade de aprender ainda mais sobre o tema violência sexual contra crianças e adolescentes. Sou conselheiro tutelar, da cidade de Simões Filho, e tenho aplicado o aprendizado nos atendimentos, como também, ajudando/preparando a equipe do Conselho Tutelar, para a abordagem dos casos de suspeita de abuso/exploração sexual, para que tenham maior preparo na abordagem desses casos, e evitar com isso, a revitimização da criança/adolescente”.

Franklin Pereira Rosa, sub coordenador do Conselho Tutelar de Simões Filho-BA, , grupo profissionais

“Eu me senti bem, amei meu neto estar no grupo, porque ele era muito tímido e está se expressando melhor. Eu aprendi muito, conheci pessoas novas. Cada dia que vai se aproximando da reunião eu já sinto mais falta das pessoas, do convívio, do conhecimento, de conversar, de falar sobre as nossas coisas, sobre os nossos filhos. Agradeço a Deus por isso. Sempre fui tímida, nunca gostei de conversar e ali eu consegui conversar, me expressar... eu nunca consegui conversar nem com meus próprios filhos, sentia vergonha de contar as minhas coisas, de ter um diálogo com eles. pra mim foi maravilhoso participar do Refazendo Sonhos, pois abriu mais a minha mente, esclareceu muita coisa que não entendia”.

Nanci Lopes - avó de Elias Conceição, do grupo de adolescentes Refazendo Sonhos, grupo de famílias.

“Eu tô achando muito bom, porque a gente aprende mais a lidar com nossos filhos, dentro de casa com nossa família. Eu acho muito importante esta possibilidade e queria continuar aprendendo mais porque é ouvindo e falando que a gente aprende. Cada um fala da sua experiência e a gente aprende umas com as outras. Gosto muito do Refazendo Sonhos e queria que este grupo continuasse, pois, a gente se tornou melhor a cada dia com nossos familiares”.

Joana Darc de Jesus – grupo famílias

4.2. CAPACITAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO DE PORTO VELHO/RO NOS TEMAS “TRABALHO INFANTIL E VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”



Descrição e Objetivo

Esta ação integra a vertente de capacitação de atores estratégicos e profissionais que integram as Redes de Proteção de Estados e Municípios que busquem o apoio do IA para a implementação de ações desta natureza. Em 2016, acolhendo a uma demanda do Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará (SEASTER) realizaram a oficina *Acompanhamento familiar como estratégia de prevenção às situações de vulnerabilidade social*, voltada para técnicos e educadores sociais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – em especial os que desenvolvem as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Com as Prefeituras Municipais de Porto Velho/RO e de Belém/PA o IA firmou uma parceria com o objetivo de, mediante consultoria técnica especializada, capacitar os atores integrantes do Sistema de Garantia de Direitos/ Rede de Proteção sobre as temáticas “Trabalho Infantil e Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”. Em Porto Velho foram também atendidos os distritos de Mutum e Jaci Paraná, no estado de Roraima.

A assessoria técnica de Belém teve duração de 24 horas de capacitação direta. Em Porto Velho, esta ação foi realizada em dois momentos, totalizando 30 horas, incluindo a realização de um Seminário.

Principais resultados quantitativos

- Formação de profissionais da rede de proteção realizada a duas capitais brasileiras, Porto Velho e Belém;
- **200** profissionais capacitados nos dois Territórios.

Principais resultados qualitativos

- A significativa presença e participação dos distritos de Mutum e Jaci Paraná, extremamente impactados com a construção da Usina Belo Monte e cujos profissionais demandam formações nesta área, tendo demonstrado grande interesse em participar das capacitações;

- O nível de participação dos representantes municipais (sede e distritos) na capacitação, muitos deles ressaltando inclusive a necessidade de maior investimento na qualificação dos serviços;
- Participantes informados e instrumentalizados para, a partir do conhecimento da realidade local, construir fluxos de proteção e atendimento para referência e contrarreferência dos casos de trabalho infantil e violência sexual contra crianças e adolescentes.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO/ SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMAS)</p> <p>SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO PARÁ (SEASTER) DO PARÁ</p>	<p>ELLO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO LTDA.(EPP)</p>	<p>USINA JIRAU – ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL</p>

Depoimentos

“Os conteúdos teóricos, os recursos didáticos e os instrumentais metodológicos e práticos conseguiram ser coadunados a partir da habilidade e qualificação dos instrutores na promoção e em provocar o diálogo entre estes pressupostos, buscando também conversar com as diversas práticas elaboradas nos SCFV de cada município. Agradecido pela capacitação. Proveitosa. Instigante. Provocadora. Pulsante. Questionadora!”

Elton dos Anjos, psicólogo do CREAS de Belém.

“Os trabalhadores puderam entender a relevância do seu papel no SUAS, a importância de planejar as metodologias conforme cada realidade, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”.

Elizanete Viterbino, coordenadora da Proteção Básica da SEASTER.

5. AÇÕES DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL



5.1. Programa Fortalezas / Projeto: Apoio à Área de Inserção Produtiva do Instituto Aliança



Descrição e Objetivo

O Programa Fortalezas foi a mais importante iniciativa de fortalecimento institucional do Instituto Aliança ao longo dos últimos 3 anos, dando grande impulso ao IA no momento em que, pela primeira vez na sua história foi possível contar com recursos para planejamento estratégico, contratação de consultores de Comunicação e de Sustentabilidade, elaboração de um sistema informatizado de gestão, modernização do site, do *newsletter*, da *fanpage*, criação de banco de imagens, biblioteca virtual, Manual de Identidade, auditoria dos balanços, elaboração de um Plano de Cargos e Salários, contratação de consultoria jurídica, atualização dos materiais educativos, sistematização e publicação dos Guias e de Sistemas informatizados de Monitoramento, etc.

Com recursos do Fortalezas e com o apoio de modernas tecnologias, foi possível planejar o fortalecimento do IA a partir do tripé: planejamento, sustentabilidade e sistematização, com realização de um planejamento estratégico participativo, com a participação direta e/ou indireta de todos os integrantes, modernizar ferramentas de comunicação (site, *newsletter*, *fanpage*, banco de imagens e de documentos) e de gestão (com a criação de uma plataforma informatizada de gestão). Mais do que

isso, foi possível criar uma cultura de planejamento e monitoramento em todas as instâncias da organização, que está permitindo ao Instituto enfrentar esse cenário de crise econômica e política.

Principais resultados quantitativos

- Planejamento Estratégico: um mapa estratégico, um Plano de Ação e quatro Planos Operativos das Diretoras elaborados e monitorados;
- Balanço 2015 auditado com parecer elaborado e divulgado no site do IA;
- Política de Pessoal do IA - Plano de Cargos e Salários, concluída;
- Modelos de contratos e aditivos elaborados e disponibilizados, disponibilizados à equipe de gestão do IA.

COMPONENTE DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL:

- Implantação do Sistema Informatizado de Gestão, integrando processos de elaboração de orçamento/proposta técnica, contratação de pessoal, consultores e fornecedores, execução financeira (aprovação e registro de pagamentos diversos), acompanhamento de previsto X realizado dos diferentes centros de resultados, ferramenta importante na otimização dos processos de gestão do IA, possibilitando o acesso a saldos, previsto-realizado de todos os projetos;
- Conclusão do Manual de Identidade - Nele encontramos um conjunto de recomendações, especificações e normas essenciais para a preservação da identidade, mantendo suas propriedades visuais e facilitando a correta aplicação, percepção e identificação e a fidelidade da cor nos diversos meios de reprodução gráfica, destinado à equipe do IA e a todos os *stake holders* (parceiros e prestadores de serviço) que lidam com questões relacionadas à imagem do IA.
- Banco com imagens, dos últimos cinco anos de atividades do Instituto Aliança, separadas por projeto, disponibilizada para o público interno e externo da instituição.

SISTEMATIZAÇÃO

- **06 Cadernos do Participante do CDD atualizados** – incluindo material didático estruturado voltado para os jovens participantes do CDD, nas áreas DPS, CRT e TIC - 6 volumes: (i) Identidade; (ii) Encarte de Projeto de Vida; (iii) Integração; (iv) Comunicação; (v) Trabalho; (vi) Ética e Cidadania, contendo textos e folhas de tarefas de atividades nos temas trabalhados no programa para o desenvolvimento das competências socioemocionais, produtivas e cognitivas. Destinado aos educadores e jovens participantes dos programas de educação e trabalho do IA e disponibilizados no site.

- **03 Cadernos com Planos de Aula do CDD atualizados**- material voltado para educadores do CDD, contendo os planos de aulas do Programa Com.Domínio Digital para as áreas de Desenvolvimento Pessoal e Social de Jovens (DPS), Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Contexto das Relações de Trabalho (CRT). Esse material foi elaborado, na sua versão original, em 2006, financiado pela IYF. Destinado aos educadores do IA e a todos os educadores que trabalham com o desenvolvimento de jovens e disponibilizados no site..

01 Guia de Inserção: Sistematização da metodologia de inserção de jovens no mundo do trabalho, contendo orientações e a descrição das estratégias desenvolvidas pelo IA ao longo destes anos para apoiar e viabilizar o ingresso de jovens nas atividades laborais. Destinado à equipe técnica do IA, área inserção, e a todos os profissionais que trabalham com inserção de jovens, material já disponibilizado no site.

02 Guias de Orientação e Monitoramento dos Programas de Incidência na Política de Educação de Ensino Médio do Ceará: Reorganização Curricular do Ensino Médio/ Núcleo de trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) diagramados e editados.

01 Plano de Sustentabilidade, com as seguintes recomendações (i) reclassificação de áreas, projetos, programas e consultoria (ii) inserção nos orçamentos de taxas de conhecimento (capital intelectual) (iii) indicação de novos financiadores com tradição de apoio nas áreas que o IA trabalha, entre outros.

Principais resultados qualitativos

- **Plano de Ação Estratégico 2013-2017** concluído e aprovado pela Diretoria e Assembleia divulgado com todos os integrantes;
- **Planos Operativos 2016** elaborados, implementados e monitorados;
- **Plano de Cargos e Salários** implantado possibilitou a padronização dos procedimentos de contratação em regime CLT, definição de faixas de remuneração para contratação de cada cargo em regime CLT, alinhamento da equipe de gestão e financeira com relação aos procedimentos de risco que devem ser adotados na contratação de todos os profissionais como pessoa física realização de exames admissionais para todos os profissionais contratados , destinado a todos os integrantes/colaboradores do IA.
- **Manual de Identidade Visual** disponibilizado no site, possibilitando a manutenção da identidade visual do IA.
- **Plano de Comunicação** elaborado e alinhado com a Diretoria, com indicação de prioridades para a implementação das ações nesta área, em 2016;
- **Sistema Informatizado de Gestão** implantado, integrando processos de elaboração de orçamento/proposta técnica, contratação de pessoal, consultores e fornecedores, execução financeira, acompanhamento de previsto X realizado dos diferentes centros de resultados;
(link: <http://plataformadegestao.institutoalianca.org.br/#inicio>)
- **Sistema Integrado de Monitoramento (SIM)** aprimorado com as informações relativas às expectativas de emprego coletadas durante a seleção dos jovens, assim como com as informações contidas no questionário socioeconômico (ficha de inscrição) utilizado no processo de seleção.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
FUNDAÇÃO SES FUNDAÇÃO JACOBS		

Depoimentos

“Para mim foi uma honra poder trabalhar com o Instituto Aliança. Nesses anos de trabalho compartilhado, nós da Fundação SES sentimos que somos instituições irmãs. Estou convencido de que sempre estaremos trabalhando em cooperação e colaboração.”

Juan Rojas, Fundación SES

“Quando começou o apoio da Fundação Jacobs e da Fundação SES, em 2013, o IA passava por um momento de grande crescimento, com o início dos programas de incidência nas redes públicas de ensino e do processo de internacionalização das nossas tecnologias para países latinoamericanos. Foi também um momento de desafios trazidos pelo crescimento: fortalecer a capacidade de gestão, acelerar a sistematização das tecnologias, atualizar os materiais didáticos, envolver as equipes de trabalho espalhadas em vinte estados no seu planejamento estratégico, etc. Nesse sentido, o Programa Fortalezas encaixou-se como uma luva naquele momento e significou um divisor de águas, um turning point em nossa história”.

Adenil Vieira, diretora do IA e Coordenadora geral do Programa Fortalezas.

6. ESPAÇOS ESTRATÉGICOS / INCIDÊNCIA POLÍTICA



O Instituto Aliança vem construindo uma trajetória de manter/ocupar espaços estratégicos de promoção e defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de contribuir e incidir nos âmbitos da formulação e controle das políticas públicas.

A contribuição do IA nestes espaços é reconhecida pelos parceiros como qualificada, tendo em vista a sua expertise no desenvolvimento de metodologias inovadoras, sobretudo na área de inserção socioproductiva, como também na execução e sistematização das ações, muitas das quais resultaram em reedição local destas metodologias.

6.1. Participação em espaços estratégicos / Incidência Política

a) no âmbito nacional

- Comissão Intersetorial de Políticas Públicas (SNPCA/MDH)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural (CONDRAF)
- Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CNEVSCA)
- Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CONATRAP)
- Grupo de Trabalho (GT Nacional) da Agenda de Convergência para Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente em Grandes Eventos, vinculado a SNPDC/MDH
- Grupo de Trabalho Consultivo, formado por organizações e especialistas, constituído pelo INSTITUTO WCF-BRASIL (Childhood Brasil) e a OAK Foundation, para acompanhar a pesquisa nacional para a organização dos principais dados referentes às diferentes violações dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente violência sexual.
- Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI)
- Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional (FNAP)
- Cadastro aprovado como Organização Social no Instituto de Políticas Públicas em Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH).

b) no estado da Bahia

- Comitê Gestor Estadual do Pacto "Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido" (Bahia)
- Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional (FOBAP)

6.2. Participação do IA em eventos nacionais e internacionais



Em 2016 a equipe do IA participou ativamente em eventos nacionais e internacionais e em experiências significativas de intercâmbio com outras Organizações. No total, houve uma **participação qualificada em 05 eventos nacionais, 08 internacionais, 03 iniciativas de intercâmbio internacional, totalizando 16 iniciativas de apresentação**, compartilhamento de experiências e construção de aprendizagens, conforme apresentado abaixo:

6.2.1 – Eventos Nacionais e Internacionais

Nacionais	Internacionais
<p>Evento: Encontro Nacional do PIPS /FIES Data: 4 de março de 2016 Local: São Paulo Promoção: Fundação Itau Social Representante IA- Eveline Correa e Francisco Pontes Neto</p>	<p>Evento: “Fórum Evento Global do Programa EquipYouth Datas: 14 a 16 de março de 2016 Local: Baltimore – Estados Unidos Promoção: Fundação Caterpillar e International Youth Foundation Representante IA: Ilma Oliveira e Silvana Campos</p>
<p>Evento: Plano de Educação Integral para o Ceará Data: 15 a 17 de março de 2016 Local: Instituto Unibanco - São Paulo Representante IA- Adenil Vieira e Eveline Correa Promoção: Institutot Unibanco e Governo do Estado do Ceará</p>	<p>Evento: Seminário Internacional sobre “Lecciones Aprendidas sobre Inclusión Laboral de Jóvenes en Iberoamérica” Datas: 21 a 23 de março de 2016 Local: Buenos Aires/ Argentina Promoção: Fundação SES, com apoio do FOMIN e Microsoft Representante IA: Neylar Lins e Graça Gadelha</p>
<p>Evento: “Oficina: O acompanhamento familiar como estratégia de prevenção às situações de vulnerabilidade social” para Técnicos e Educadores Sociais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em especial os que desenvolvem as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)</p>	<p>Evento - 4ª Conferência Mundial sobre Sistemas e Tecnologias de Informação. Data: 22 a 24 de março de 2016 Local: Recife, PE</p>

<p>Data: 24 a 26 de Agosto de 2016 Local: Auditório da SEASTER, em Belém/PA. Promoção: Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda/SEASTER, do Governo do Pará Representantes IA - Sandra Santos e Renê Dinelli</p> <p>Evento: 3º Seminário Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem Data: 20 a 21 de outubro de 2016. Local: Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília/DF Representante IA: Graça Gadelha Promoção: Tribunal Superior do Trabalho (TST)</p> <p>Evento – Encontro com Organizações Parceiras – KNH: Elaboração de Projetos com foco na Teoria da Mudança Data: 15 e 16 de Novembro de 2016 Local: Belo Horizonte - MG Representante IA - Ilma Oliveira, Márcio Lupi Promoção: Kindernothilfe E.V. – KNH Brasil</p>	<p>Representante IA - Micaías Paiva Promoção: Governo do Estado de Pernambuco</p> <p>Evento: III Consulta Pública del Foro de Participación Social del Instituto de Políticas Publicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH) Datas: 11 a 13 de mayo de 2016 Local: Buenos Aires/ Argentina Promoção: Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH) y la Unidad de Apoyo a la Participación Social del MERCOSUR (UPS) Representante IA: Graça Gadelha</p> <p>Evento: 1º Congresso Latino-americano do Emprego Jovem Inclusivo Data: 4 e 5 de outubro de 2016. Local: Buenos Aires Promoção: Fundação Forge Representante IA: Ilma Oliveira e Eveline Corrêa</p> <p>Evento: Seminário Internacional: Empoderamento e Autonomia Econômica de Mulheres vítimas de Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos Data: 06 e 07 de outubro de 2016. Representante IA: Graça Gadelha Promoção: Consulado Geral dos Estados Unidos no Recife, em parceria com o Governo do Estado do Ceará, o Instituto Maria da Penha e o Instituto Aliança.</p> <p>Evento: 5º Congresso Internacional Marista de Educação Data: 11 a 14 de outubro de 2016 Local: Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife/Olinda/PE. Representante IA: Graça Gadelha Promoção: União Marista do Brasil/UMBRASIL</p> <p>Evento - Seminário Internacional Desafio Compartido Data: 28 de Novembro e 02 de Dezembro de 2016 Local: Fortaleza, CE. Representante IA: Graça Gadelha Promoção: OIT</p>
--	---

6.2.2 – Intercâmbios



Evento: Intercâmbio entre o IA e as equipes da Fundação Forge da Argentina, Peru, Chile, México e Uruguai.

Data: 3 e 6 de outubro de 2016.

Local: Buenos Aires

Representante IA: Ilma Oliveira e Eveline Corrêa

Promoção: Fundação Forge

Evento: Visita da TECSUP ao Instituto Aliança/ Intercâmbio

Data: 18 a 19 de outubro de 2016

Local: Salvador e Simões Filho

Representante IA: Ilma Oliveira e Márcio Lupi

Promoção: TECSUP

Evento: Visita ao Colégio Montserrat e Curso sobre "metodologias interativas"

Data: 27 a 29 de outubro de 2016

Local: Barcelona – Espanha

Representante IA: Ilma Oliveira e Eveline Correa

Promoção: Colégio Montserrat

7. DESAFIOS E PERSPECTIVAS 2017



Apesar do difícil cenário ético, político e econômico brasileiro, com o aprofundamento de uma crise que perdura por 3 anos, impactando diretamente, entre outros aspectos, na demissão de quadros e/ou a extinção das áreas de responsabilidade social das empresas, o Instituto Aliança conseguiu manter, para 2017, mesmo com redução no valor dos investimentos, todos os apoios privados e internacionais aos programas e projetos desenvolvidos, o que denota o alto grau de confiança dos aliados na qualidade e gestão dos recursos.

Novos apoiadores (re) conhecem o trabalho desenvolvido pelo IA, fruto de uma trajetória marcada pelo alto grau de compromisso de todas as equipes técnicas e de gestão, os parceiros manifestam interesse em se aproximar, conhecer e firmar parcerias em torno de uma causa comum, voltada para a transformação de pessoas via educação. Em 2016 foram conquistadas relevantes parcerias, a exemplo de parceiros como a KNH, a Contax, a Walmart Foundation, a Euzaria e a CPFL Renováveis. Mais do que os recursos financeiros, que são necessários para o cumprimento da Missão e de sua caminhada em direção à Visão institucional, os parceiros aportam contribuições, provocações e reflexões que contribuem para o **fortalecimento institucional**.

Com o objetivo de manter a credibilidade no desenvolvimento de ações que impactam fortemente nas políticas, programas e projetos nas áreas de juventude e trabalho, o IA reafirma o seu compromisso institucional de dar continuidade ao trabalho assegurando:

- **Transparência** nos processos de **gestão de recursos**;
- **Rigor técnico e gerencial** na execução dos programas e projetos;
- **A valorização de sua equipe**, sempre comprometida, alinhada com a Missão e Visão Institucional e com múltiplas competências, e considerada grande ativo da Organização;
- A incorporação dos componentes de **monitoramento, avaliação e sistematização nos programas** desenvolvidos, com ênfase nas metodologias educacionais e sociais;

- **A manutenção de sua ampla e diversificada rede de parceiros** da iniciativa privada; governos municipal, estadual e federal; cooperação internacional e Universidades, que agregam valor e legitimam o trabalho realizado pelo IA;
- A atualização do Planejamento Estratégico para os próximos três anos.



CONTATOS INSTITUCIONAIS:

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
RUA ALCEU AMOROSO LIMA, Nº 470 / 11º ANDAR - SALA 1101
CAMINHO DAS ÁRVORES - CEP 41820-770 - SALVADOR/BA
TELEFONE: (71) 2107.7400
E-MAIL: ia@institutoalianca.org.br
WEBSITE: www.institutoalianca.org.br